

deriv | 25 years

Como Negociar MATÉRIAS-PRIMAS

POR VINCE STANZIONE



Índice

5	Introdução
6	História da negociação de matérias-primas
7	Porque deve considerar negociar matérias-primas
8	Predominância do dólar americano no mercado de matérias-primas
8	Grupos de matérias-primas
10	Ações vs. futuros de matérias-primas
11	Requisitos para negociar matérias-primas na Deriv MT5
13	Alavancagem
14	Gestão de risco
15	Exemplo de negociação de CFDs com petróleo WTI
17	Tipos de ordens
21	Fatores que influenciam o preço das matérias-primas
24	Análise técnica
34	Ideias para sistemas de negociação
36	Opções Digital
42	Sites e recursos úteis
44	Glossário de termos
48	Outros e-books desta coleção
49	Torne-se um afiliado

Isonção de responsabilidade

As informações e estratégias contidas neste livro são fornecidas apenas para fins educativos e não constituem aconselhamento ou recomendação de negociação. O desempenho passado não é garantia de resultados futuros e estratégias que foram eficazes no passado podem não ser eficazes no futuro.

A negociação de produtos derivados envolve um nível elevado de risco e pode não ser adequada para todos os clientes. O valor das negociações e os seus retornos podem tanto diminuir quanto aumentar, colocando o seu capital em risco. Apesar dos cuidados na preparação deste documento, não assumimos responsabilidade por eventuais erros ou omissões.

A Deriv é a fabricante e distribuidora dos seus próprios produtos. Os produtos disponíveis em deriv.com são complexos e podem não ser adequados para clientes não profissionais. Os CFDs são instrumentos complexos com alto risco de perda rápida de capital devido à alavancagem. 70,78% das contas de investidores não profissionais perdem dinheiro ao negociar CFDs com este fornecedor. Avalie se compreende o funcionamento dos CFDs e se pode assumir o risco de perda.

As informações apresentadas são destinadas tanto a clientes profissionais quanto a não profissionais.

Informações sobre a Empresa

- A Deriv Investments (Europe) Ltd (W Business Centre, Level 3, Triq Dun Karm, Birkirkara BKR 9033, Malta) é licenciada e regulada em Malta pela Malta Financial Services Authority ao abrigo da Lei de Serviços de Investimento para fornecer serviços de investimento.
- A Deriv (BVI) Ltd é licenciada e regulada pela British Virgin Islands Financial Services Commission.
- A Deriv (FX) Ltd é licenciada e regulada pela Labuan Financial Services Authority.
- A Deriv (V) Ltd é licenciada e regulada pela Vanuatu Financial Services Commission.

Para mais informações, visite o site deriv.com.

¹Estas estatísticas referem-se à Deriv Investments (Europe) Limited.



Sobre Vince Stanzione

Vince Stanzione tem mais de 37 anos de experiência nos mercados financeiros, sendo um multimilionário autodidata. Autor de bestsellers do New York Times, como “The Millionaire Dropout”, também desenvolveu o curso “Making Money from Financial Spread Trading”. As suas análises e perspectivas foram reconhecidas e citadas em mais de 200 meios de comunicação e publicações de destaque, incluindo CNBC, Yahoo Finance, MarketWatch, Reuters.com, Independent, Sunday Independent, Observer, Guardian, The Times, Sunday Times, Daily Express, What Investment, Growth Company Investor, New York Times, Bullbearings, City Magazine, Canary Wharf, Institutional Investor China e Shares Magazine.

Atualmente reside principalmente em Maiorca, Espanha, onde continua a negociar em mercados como moedas, ações e matérias-primas

Para mais atualizações, siga-o no Twitter - X @vince_stanzione.



Introdução

Independentemente do nosso local de residência, estamos diariamente em contacto com matérias-primas. Produtos como café, açúcar, trigo, petróleo, milho e arroz são indispensáveis no nosso dia a dia e muitos itens que utilizamos são fabricados a partir dessas matérias-primas, mesmo que muitas vezes não nos apercebamos.

Este livro pretende oferecer-lhe uma base sólida sobre a negociação de matérias-primas na Deriv, com uma abordagem simples e acessível. Embora não seja possível explorar todos os aspetos do tema num único volume, irei focar-me nos elementos fundamentais que precisa para iniciar a sua jornada de negociação nas matérias-primas. Com o tempo, poderá aprofundar e expandir as suas competências e conhecimentos.

História da negociação de matérias-primas

As matérias-primas têm uma longa e rica história, que remonta a cerca de 4500 a.C., muito antes do surgimento da negociação de moedas (forex) ou ações. As primeiras transações registadas de matérias-primas ocorreram na antiga Mesopotâmia entre 4500 a.C. e 4000 a.C., onde se realizavam trocas de gado e de formas de moeda-mercadoria, como conchas, além do uso posterior de ouro e prata.

No século XVIII, durante o período Edo no Japão, mercadores de arroz armazenavam o produto em armazéns e emitiam recibos conhecidos como “bilhetes de arroz”. Estes bilhetes especificavam a quantidade e a qualidade do arroz, servindo inicialmente como prova de propriedade e permitindo a negociação sem mover fisicamente o arroz. Com o tempo, os comerciantes começaram a perceber que podiam vender esses bilhetes para entrega futura, dando origem à primeira forma documentada de contratos de futuros. Estes contratos funcionavam como promessas de troca de arroz e como uma forma de angariar fundos, transformando-se, eventualmente, numa espécie de moeda.



Curiosidade:

As velas japonesas, um padrão gráfico amplamente utilizado atualmente nos mercados financeiros, têm origem no comércio de arroz. Esta técnica foi desenvolvida por Munehisa Homma, um comerciante de arroz japonês. Irei abordar o tema das velas mais adiante, na secção dedicada à análise técnica.

O nascimento das bolsas de negociação de matérias-primas

A Chicago Board of Trade (CBOT) foi fundada em 1848 como um mercado à vista para a negociação de cereais, marcando o início das modernas bolsas de negociação de matérias-primas. Quase de imediato, começaram a ser negociados contratos a prazo ou “to-arrive” na CBOT, revolucionando a forma como as matérias-primas eram compradas e vendidas. Com o tempo, a CBOT fundiu-se com a Chicago Mercantile Exchange, formando o CME Group, sendo hoje uma das principais plataformas para a negociação de matérias-primas. Para mais informações, pode visitar o [site do CME Group](#).

Ao longo da sua história, o CME Group adquiriu várias bolsas importantes, incluindo a CBOT, a NYMEX e a COMEX. Como resultado, quase todos os principais produtos, como petróleo bruto, milho, gado, cobre e ouro, são agora negociados numa das bolsas do CME Group.

No Reino Unido, a London Metals Exchange é uma das poucas bolsas ainda dedicadas à negociação de metais industriais como estanho, alumínio e zinco.

Da mesma forma, na China, a Shanghai Futures Exchange (SHFE), criada em 1993, concentra-se na negociação de metais, energia e produtos químicos, contribuindo significativamente para o panorama global da negociação de matérias-primas.

O fim da sala de mercados — Negociação eletrónica

A negociação de matérias-primas em salas de mercado, satirizada no filme de 1983 “Trading Places”, com Eddie Murphy e Dan Aykroyd, chegou ao fim. No entanto, o FCOJ – Frozen Concentrated Orange Juice ainda é negociado online. Hoje, a maior parte da negociação é realizada através de ecrãs digitais, em vez de traders a gritar uns com os outros nas salas de negociação (trading pit).

As portas da negociação de matérias-primas estão agora abertas para todos

A negociação eletrônica democratizou o acesso aos mercados, permitindo que traders não profissionais participem, independentemente da sua localização. Qualquer pessoa pode negociar através de plataformas online, como as oferecidas pela Deriv, sem depender de corretoras presenciais que realizam transações diretamente com os clientes. Estas plataformas disponibilizam também gráficos de negociação, notícias de mercado e análises, ferramentas educativas e programas de análise técnica. A informação que antes estava disponível apenas para profissionais com grandes contas e altas taxas é agora acessível a todos.

Outra das vantagens de negociar com a Deriv é que pode iniciar a sua jornada com um saldo inicial relativamente baixo, sendo que algumas opções estão disponíveis por menos de 50 USD. Além disso, pode aprender a negociar e praticar com uma conta demo, utilizando preços reais na plataforma MT5, tudo sem riscos.

Porque deve considerar negociar matérias-primas

Muitos evitam negociar matérias-primas, receando que estas sejam demasiado complexas e apresentem riscos ilimitados. No entanto, ao longo deste livro, explico como esses riscos podem ser geridos e que negociar matérias-primas é relativamente simples, seja através do seu telemóvel ou computador portátil, onde quer que esteja.

Flexibilidade

Atualmente, a maior parte da negociação de matérias-primas é feita de forma eletrônica, com cotações disponíveis 24 horas por dia. Estes mercados operam cinco dias por semana, começam no domingo à noite, às 22:00 (GMT) e encerram sexta-feira, às 21:00 (GMT). Algumas matérias-primas incluem uma pausa de uma hora entre as 22:00 e as 23:00 (GMT). Poderá consultar os horários de negociação e as especificações atualizadas no [site da Deriv](#).

Sem entrega física

Outro receio comum é o de que, se não fecharem uma posição, possam acabar por receber a entrega física das matérias-primas, algo que ninguém deseja — imagine ter 20 toneladas de açúcar à porta de casa! Não se preocupe, na Deriv isso nunca irá acontecer. As negociações são feitas através de contratos por diferença (CFDs). Os CFDs permitem especular sobre os preços de várias matérias-primas sem necessidade de possuir os ativos subjacentes. Estes contratos são liquidados em dinheiro, pelo que nunca lidará com a matéria-prima física, sendo os fundos creditados ou debitados da sua conta de negociação.

É possível obter lucro tanto na subida como na descida dos preços

Na Deriv, não está limitado a negociar apenas na subida dos preços. Existe também a possibilidade de obter lucros com a descida. Neste livro, irei fornecer exemplos de ambas as situações.

Além disso, pode realizar uma negociação de “pares”, que consiste na compra de uma matéria-prima e na venda de outra. Na Deriv MT5, por exemplo, pode abrir uma posição longa em ouro (XAUUSD) e curta em cobre (XCUUSD) ou curta em prata (XAGUSD) e longa em platina (XPTUSD).

Embora muitos dos que leem este e-book procurem principalmente lucrar com a negociação de matérias-primas, é também possível utilizar um CFD para proteger uma posição existente. Por exemplo, possuo 100 onças de ouro avaliadas atualmente em cerca de 230.000 USD, mas embora preveja uma possível queda de valor, prefiro não vender o meu ouro físico. Neste caso, posso abrir uma posição curta para fazer uma “cobertura de risco” ao meu investimento. Se o valor do ouro descer, estarei protegido, a minha posição em CFD lucrará. Se o preço do ouro subir, o meu CFD sofrerá uma perda, mas o meu ouro físico aumentará de valor. A cobertura de risco/posições (hedging) é útil apenas para períodos relativamente curtos.

Alavancagem

A negociação de CFDs de matérias-primas oferece geralmente alavancagem, o que significa que poderá controlar uma posição maior com um investimento inicial reduzido. Com uma alavancagem de 10:1, por exemplo, pode abrir uma posição de 100 USD em ouro com apenas 10 USD. Esta alavancagem aumenta tanto potenciais ganhos como perdas.

Gestão de risco

Na Deriv, é possível limitar o risco e gerir a sua exposição máxima. Por exemplo, ao definir ordens stop pode garantir que nunca perderá mais do que o valor disposto a arriscar.

Diversificação

Negociar matérias-primas permite diversificar o seu portfólio, já que estes ativos não tendem a acompanhar o comportamento de outros investimentos como ações, criptomoedas ou moedas. Em algumas décadas, as matérias-primas superaram o mercado de ações e noutras sucedeu o oposto.

Predominância do dólar americano no mercado de matérias-primas

O dólar norte-americano continua a ser a principal moeda de liquidação global para matérias-primas. É por isso que observamos, por exemplo, o petróleo a ser negociado e cotado em dólares, como 80 USD por barril. O ouro também é cotado em dólares, como, por exemplo, 2.300 USD por onça.

Embora seja possível realizar transações noutras moedas, o dólar americano mantém a sua supremacia no mercado das matérias-primas. É relevante notar que, quando o dólar está mais fraco em relação ao euro, as matérias-primas, como o petróleo, o ouro ou outros bens, tornam-se mais acessíveis na moeda local. Por outro lado, um dólar forte torna, por exemplo, o ouro mais caro para alguém que o compre em rupias indianas.

Grupos de matérias-primas

Existem diversas matérias-primas negociadas mundialmente, algumas mais específicas, como produtos químicos e carvão. Neste livro, iremos centrar-nos nos principais grupos de matérias-primas amplamente negociados. Note-se que nem todas estas categorias estão disponíveis na Deriv. Atualmente, apenas oferece metais e energias.

Energias

Esta categoria inclui o petróleo bruto, gás natural, óleo de aquecimento e gasolina. As matérias-primas energéticas são fundamentais para a indústria, transportes e necessidades residenciais. Apesar do crescente debate sobre energia “verde”, como a eólica e a solar, para substituir os combustíveis fósseis, essa transição ainda se encontra distante de se tornar realidade. Muitas regiões do mundo continuam a depender do carvão como principal fonte de energia.

Existem dois principais mercados de petróleo bruto: o WTI (West Texas Intermediate) e o Brent, que é um petróleo entregue na Europa. Ambos os contratos podem ser negociados na Deriv.

Outras matérias-primas energéticas, como o urânio e o carvão, podem ser negociadas através do investimento em empresas que operam nessas áreas. Atualmente, o urânio possui um fundo de índice cotado (ETF) que acompanha o seu preço: Sprott Physical Uranium Trust Fund (U-UN.TO).



Curiosidade

A energia verde depende fortemente de matérias-primas. Por exemplo, os painéis solares requerem prata, os veículos elétricos utilizam cobre e as turbinas eólicas necessitam de grandes quantidades de aço.

Metais

Metais preciosos como o ouro, a prata e a platina, bem como metais industriais como o cobre, o alumínio, o paládio, o zinco e o aço, integram esta categoria. Os metais são amplamente utilizados em setores como a construção, eletrônica e indústria transformadora.

Como referido, a transição para energias limpas e a eletrificação dos transportes dependem de grandes quantidades de metais. O cobre é particularmente relevante para a eletrificação e também para sistemas de ar condicionado e refrigeração. À medida que muitos países em desenvolvimento aumentam o consumo de eletricidade e ar condicionado, a procura de cobre cresce. Os veículos elétricos, devido ao uso intensivo de baterias e motores elétricos, são altamente dependentes de cobre e outros metais.

Agricultura

As matérias-primas agrícolas incluem produtos como trigo, milho, soja, algodão, café, açúcar, cacau, arroz e sumo de laranja. Estes produtos são essenciais para a indústria alimentar e para a agricultura.

Pecuária

Esta categoria inclui gado vivo, suínos magros e gado para engorda. As matérias-primas pecuárias são fundamentais para a indústria da carne e dos laticínios.



Curiosidade

Com o crescimento da população mundial, especialmente nas economias emergentes, a procura de dietas ricas em proteínas, como carne de porco e vaca, aumenta, tal como a procura por rações para animais.

Índice de matérias-primas da Bloomberg

Além das matérias-primas individuais, existem também Fundos de índices cotados (ETFs) que permitem investir numa cesta de matérias-primas, sendo o Índice de Matérias-primas da Bloomberg um dos mais conhecidos.

Isto permite que uma única negociação proporcione exposição a uma cesta de matérias-primas. O Índice de Matérias-primas da Bloomberg pode ser comparado a um índice de ações, como o S&P 500, permitindo negociar uma cesta de ativos numa única operação.

O ETF mais popular é o Invesco DB Commodity Index Tracking Fund (DBC), cotado na Bolsa de Nova Iorque (NYSE).

Ações vs. futuros de matérias-primas

Neste livro, o foco será nos futuros de matérias-primas (CFDs), que proporcionam acesso direto ao preço das matérias-primas, como o ouro. É possível também investir em ações de empresas de extração de ouro ou num fundo de índice cotado (ETF), como o Gold Miners ETF (NYSE: GDX), disponível para negociação via CFDs.

Em teoria, se o ouro valoriza, as ações de empresas de mineração de ouro também deveriam valorizar. Contudo, isto nem sempre ocorre. Embora o ouro tenha aumentado o seu valor nos últimos anos, as ações de empresas de mineração de ouro não registaram, em geral, o mesmo desempenho.

Ao comprar ações de empresas de mineração de ouro, está exposto a vários fatores adicionais além do preço do ouro, como a qualidade da gestão, os riscos ambientais, os custos de mineração e os riscos políticos. Ser proprietário de uma empresa de mineração que produz ouro para o mercado é diferente de negociar ouro em si.

Ao negociar um contrato de futuros de ouro ou um CFD, eliminam-se estes riscos adicionais, focando a negociação no preço do ouro. Embora haja risco de contraparte, entidades estabelecidas, como a Deriv que opera há mais de 25 anos, representam um risco relativamente baixo.

Isto não significa que nunca se deve negociar ações de matérias-primas, pois existem oportunidades, especialmente em casos de fusões e aquisições. No entanto, possuir ações de uma empresa de mineração de ouro não assegura lucro com a subida do preço do ouro. Estes princípios aplicam-se a outras matérias-primas, como o petróleo, o gás e a prata.



Requisitos para negociar matérias-primas na Deriv MT5

Para negociar matérias-primas na Deriv MT5, será necessário ter uma conta na Deriv, que pode ser tanto real como demo.

Será também preciso transferir a aplicação MT5, disponível gratuitamente na Apple App Store ou na loja Android. Em alternativa, pode utilizar a MT5 num computador com sistema Windows ou Apple, quer através do Webtrader, quer transferindo a aplicação apropriada.

Pode alternar entre a aplicação móvel e o computador para negociar, utilizando as mesmas credenciais de conta. Alguns traders preferem utilizar o computador pela vantagem de terem um ecrã maior para a negociação, mas reconhecem a conveniência da aplicação móvel para monitorizar ou ajustar posições.

Explorar a MetaTrader 5 (MT5) enquanto iniciante

Para quem está a começar, a plataforma MetaTrader 5 (MT5) pode parecer algo complexa no início. Felizmente, é possível começar com uma conta demo, permitindo-lhe praticar sem arriscar fundos reais. Desta forma, poderá familiarizar-se com a plataforma e desenvolver as suas estratégias de negociação antes de investir capital real.

A MT5 conta com uma vasta base de utilizadores, o que significa que existem muitos recursos e tutoriais online que o podem ajudar. A Deriv Academy disponibiliza uma excelente seleção de vídeos tutoriais para facilitar os primeiros passos. Para mais informações, visite: [Deriv Academy](#). *(Por favor, note que este site pode não estar acessível para residentes na União Europeia.)*

Especificações essenciais de negociação

Mantenha este link à mão: [Especificações de negociação da Deriv](#). Este recurso fornece informações importantes sobre as matérias-primas disponíveis para negociação na Deriv, incluindo os horários de negociação, tamanhos mínimos de negociação e detalhes de alavancagem. Na aplicação MT5, ao selecionar um ativo, como o Gás Natural, poderá visualizar as suas especificações, incluindo o tamanho mínimo de negociação, taxas de swap e horários de mercado.

Compreender os horários de negociação

Os horários de negociação estão indicados em GMT, o que lhe permite negociar matérias-primas a nível global. É importante estar atento aos horários específicos de cada ativo. Por exemplo, os horários de negociação para o ouro são os seguintes:

- Domingo 23:05 - Sexta-feira 21:45
- Intervalo diário: 22:00 - 23:00 GMT

Rollover de contratos por diferença (CFDs)

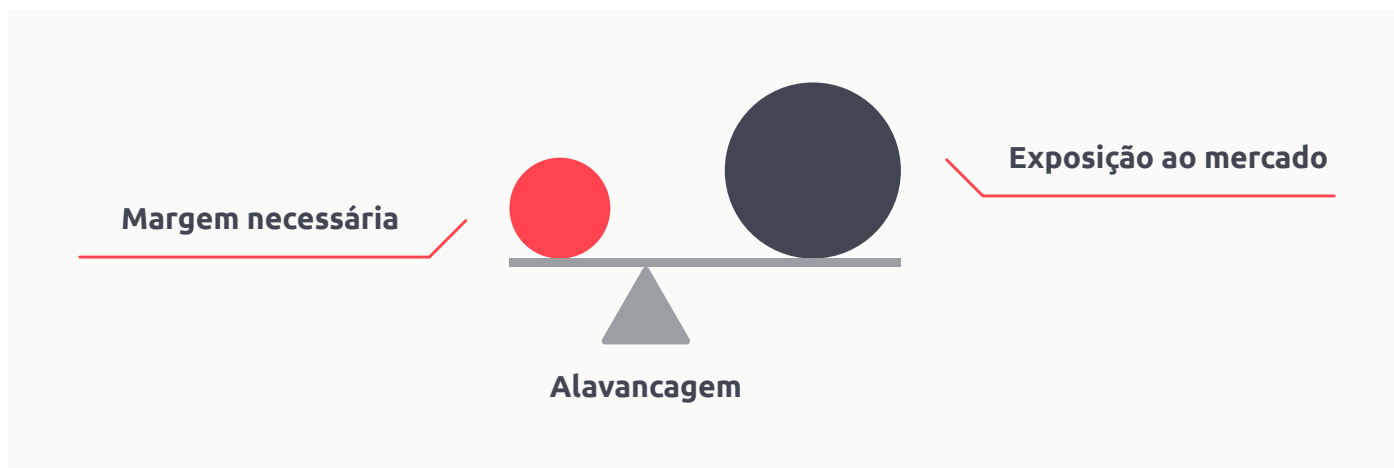
Ao negociar CFDs na Deriv, os contratos são renovados diariamente. Dependendo de estar numa posição longa ou curta, poderá haver uma taxa de swap, ou, se estiver numa posição curta, poderá receber um pagamento. A Deriv também disponibiliza alguns contratos swap-free, contudo, para compensar, os spreads no momento da abertura e do fecho das posições tendem a ser mais elevados.

Ao familiarizar-se com estes aspetos fundamentais, estará mais bem preparado para navegar na aplicação e tomar decisões de negociação informadas na Deriv.



Captura de ecrã do terminal web MT5

Alavancagem



Compreender a alavancagem na negociação

A alavancagem permite-lhe assumir uma posição superior àquela que conseguiria apenas com a compra de uma matéria-prima ou ação diretamente a numerário. Com a alavancagem, deposita uma quantia conhecida como “margem” e a corretora faculta-lhe o valor remanescente a crédito. A quantidade de alavancagem disponível depende da matéria-prima em questão e da sua localização, já que alguns países impõem limites mais baixos

Exemplo de alavancagem: Negociação de ouro na Deriv

Utilizando o ouro como exemplo, a Deriv oferece uma alavancagem de até 1:500. Isto significa que, com um depósito de 1.000 USD, poderia controlar até 500.000 USD em ouro. No entanto, como em tudo no mercado financeiro, esta facilidade implica custos. Uma taxa de juro diária sobre o montante financiado. Para posições curtas, poderá receber um pagamento.

As taxas de financiamento são influenciadas pelas taxas base dos bancos e da corretora em questão. A Deriv oferece taxas de financiamento competitivas, tornando-se uma opção vantajosa para os traders.

Os benefícios e riscos da alavancagem

A alavancagem é uma excelente ferramenta disponibilizada pela Deriv em todos os seus mercados, mas deve ser utilizada com precaução. Muitos traders iniciantes tendem a utilizar a alavancagem máxima permitida. No entanto, em muitos casos, é mais seguro utilizar uma alavancagem menor. Pense na alavancagem como a velocidade de condução — não é necessário conduzir sempre ao máximo permitido.

Por exemplo, embora tenha acesso a uma alavancagem de 1:500 no ouro, poderá ser mais seguro começar com um nível de alavancagem mais baixo, como 1:20. A alavancagem pode amplificar os lucros se a negociação mover a seu favor, mas aumenta igualmente as perdas se o mercado se mover contra si, mesmo que ligeiramente. Independentemente do resultado, terá de pagar os custos de financiamento, calculados diariamente.

Tamanho da negociação

Nos mercados de futuros, normalmente é preciso adquirir pelo menos um contrato, também designado como LOT. A boa notícia é que, na Deriv, pode negociar com tamanhos abaixo do contrato standard. Para consultar os tamanhos mínimos de negociação, aceda a: [Especificações de negociação da Deriv](#).

Ao compreender e gerir de forma ponderada a alavancagem e os tamanhos de negociação, poderá aumentar o seu potencial de negociação e mitigar os riscos.

Gestão de risco

Grande parte dos novos traders centra-se excessivamente no momento de abrir uma negociação, em vez de dedicar atenção à gestão de risco e à decisão de quando fechar a posição. Gostaria de poder dizer que todas as minhas negociações de matérias-primas são lucrativas, mas isso não corresponde à realidade. Na prática, uma percentagem considerável das minhas negociações acaba por perder dinheiro ou gerar um lucro pequeno.

O segredo para obter lucros a longo prazo é limitar as perdas nas negociações. Quando deteto uma boa oportunidade, especialmente ao seguir uma tendência, essa negociação tende a compensar as perdas e a gerar lucro. Mais adiante, discutirei em detalhe sistemas de negociação e gestão de risco, mas é fundamental nunca permitir que uma perda numa negociação ultrapasse os 5% ou um máximo de 10 USD.

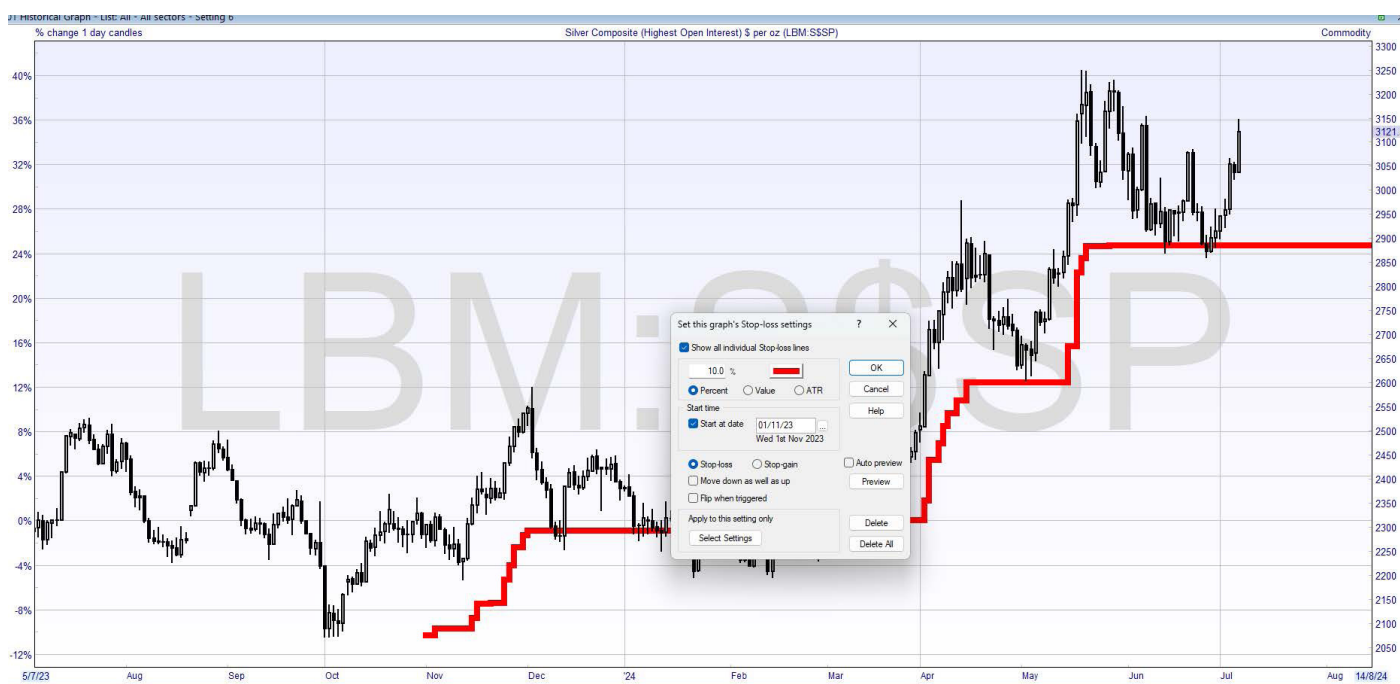
A tabela abaixo ilustra como a necessidade de recuperação aumenta exponencialmente à medida que se permite que as perdas se acumulem. Por exemplo, se perder 50% numa negociação, necessitará de um ganho de 100% só para recuperar o investimento inicial!

Perda percentual	Ganho percentual	Perda percentual	Ganho percentual
5%	5.3%	55%	122.2%
10%	11.1%	60%	150.0%
15%	17.6%	65%	185.7%
20%	25.0%	70%	233.3%
25%	33.3%	75%	300.0%
30%	42.9%	80%	400.0%
35%	53.8%	85%	566.7%
40%	66.7%	90%	900.0%
45%	81.8%	95%	1900.0%
50%	100.0%		

Table 1. Returns needed to break even

Segue-se um gráfico sobre a prata com uma ordem stop de 10%. À medida que o preço sobe, o stop sobe também. No entanto, se o preço se mantiver lateral ou cair, o stop permanece no mesmo nível. A certa altura, a negociação será automaticamente encerrada. Caso o preço continue a subir e o stop loss acompanhe, estará a bloquear os lucros efetivamente. Este mecanismo é conhecido como um stop de cessação, uma ordem de cessação. Para uma negociação curta, aplica-se o inverso — o stop ficaria acima do preço.

Ao compreender e gerir de forma ponderada a alavancagem, os tamanhos de negociação e o risco — incluindo a utilização de ferramentas como a ordem de cessação— pode potenciar os seus resultados enquanto minimiza os riscos.



Fonte: Sharescope

Exemplo de negociação de CFDs com petróleo WTI

O WTI, ou West Texas Intermediate, é um indicador da qualidade/mistura do petróleo e serve como referência para os preços em contratos de petróleo e contratos de futuros na New York Mercantile Exchange (NYMEX). Este é um contrato popular, dado que o petróleo continua a ser uma fonte de energia essencial em todo o mundo.

Posição Longa

Imagine que está otimista em relação ao preço do petróleo WTI e decide comprar CFDs de petróleo a uma cotação de 80,25 USD para 80,50 USD (o preço mais baixo é para venda e o mais alto para compra). A diferença de 0,25 cêntimos representa o spread, que é onde a corretora obtém o seu lucro. Quanto mais reduzido o spread, melhor para si, pois isso significa que o seu ponto de equilíbrio será mais baixo, sendo necessário cobrir o spread antes de obter qualquer lucro.

Decide comprar 3 lotes de CFDs de petróleo bruto. Cada lote representa uma quantidade específica (por exemplo, 1 lote = 100 barris).

Com uma alavancagem de 20:1, consegue fazer esta negociação com apenas uma fração do valor total. Vamos calcular:

- Cada lote vale $80,50 \text{ USD (preço atual)} \times 100 \text{ barris} = 8.050 \text{ USD}$.
- Para 3 lotes, o valor total da posição é $8.050 \text{ USD} \times 3 = 24.150 \text{ USD}$.
- A alavancagem permite-lhe controlar esta posição com apenas 1.207,50 USD (20 vezes menos do que o valor total), o que equivale a apenas 5% do valor.

Nota: A Deriv pode disponibilizar rácios de alavancagem mais elevados, mas para este exemplo, usamos uma alavancagem de 20:1. Além disso, a Deriv permite negociar quantidades inferiores a um lote.

Mais tarde, nesse mesmo dia, o preço do WTI sobe para 81,50/81,75 USD. Decide fechar a posição, vendendo ao preço de 81,50 USD. Isto significa que obteve 1 USD por contrato; com 300 contratos, o lucro total é de 300 USD. Isto representa uma rentabilidade de 24,85% sobre o valor investido (1.207,50 USD). Um movimento relativamente pequeno pode assim proporcionar um ganho significativo.

Naturalmente, se o WTI tivesse descido, teria incorrido numa perda equivalente.

Nota: O exemplo acima é meramente ilustrativo — não constitui uma recomendação de investimento.

Posição Curta

Agora, considere a negociação de CFDs de petróleo WTI numa posição curta (obter potencialmente lucros com uma descida do preço). O WTI encontra-se agora cotado a 82,00/82,25 USD. Decide então vender (abrir uma posição curta) 3 lotes de CFDs de petróleo. Cada lote representa uma quantidade específica (por exemplo, 1 lote = 100 barris).

Com uma alavancagem de 20:1, consegue fazer esta negociação com apenas uma fração do valor total. Vamos calcular:

- Cada lote vale $82,00 \text{ USD (preço atual)} \times 100 \text{ barris} = 8.200 \text{ USD}$.
- Para 3 lotes, o valor total da posição é $8.200 \text{ USD} \times 3 = 24.600 \text{ USD}$.
- A alavancagem permite-lhe controlar esta posição com apenas 1.230 USD (20 vezes menos do que o valor total), ou seja, 5% do valor.

Nota: A Deriv pode disponibilizar rácios de alavancagem mais elevados, mas para este exemplo, usamos uma alavancagem de 20:1. Além disso, a Deriv permite negociar quantidades inferiores a um lote.

Mais tarde, nesse dia, o preço do WTI desce para 81,00/81,25 USD. Decide fechar a posição, comprando ao preço de 81,25 USD. Isto significa que obteve 0.75 USD por contrato; com 300 contratos, o lucro total é de 225 USD.

Naturalmente, se o WTI tivesse aumentado, teria incorrido numa perda equivalente.

Nota: O exemplo acima é meramente ilustrativo — não constitui uma recomendação de investimento.

Para muitos, obter lucros com a queda do preço de uma matéria-prima pode parecer estranho. Contudo, ao longo da minha carreira, tenho obtido bons resultados a negociar no mercado, tanto em posições longas como curtas. Consigo alternar entre os dois cenários; por exemplo, posso ter uma posição longa no petróleo para beneficiar da subida do preço, fechar a posição e, em seguida, abrir uma nova posição curta.

Além disso, “matérias-primas” é um termo geral e nem todas se movimentam na mesma direção. Posso assumir uma posição curta na prata e, ao mesmo tempo, uma posição longa no cobre. Do mesmo modo, posso abrir uma posição longa no café e uma posição curta no trigo.

Tipos de ordens

É fundamental conhecer os diferentes tipos de ordens disponíveis na plataforma Deriv MT5 para realizar transações de forma eficiente. Estes tipos de ordens são comuns em várias plataformas de negociação.

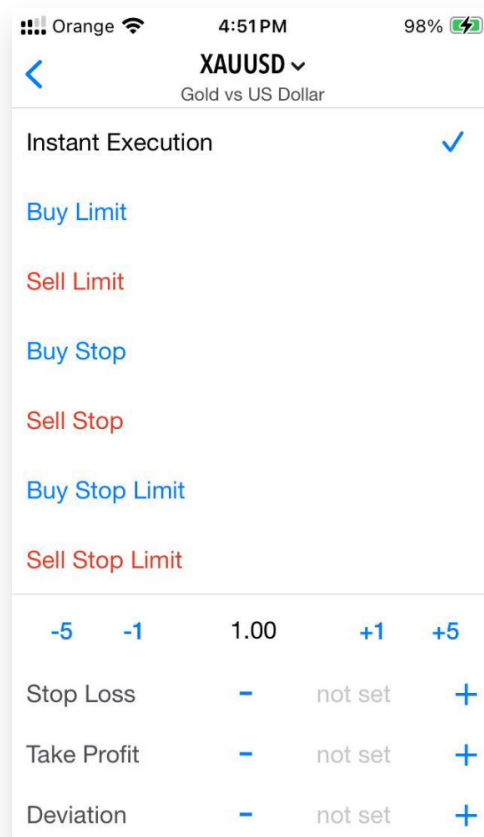
Ordens de Mercado

A ordem de mercado é o tipo de ordem mais simples e frequente. Consiste numa instrução para comprar ou vender uma matéria-prima (ou qualquer outro ativo) ao preço de mercado atual. Estas ordens são executadas imediatamente ao melhor preço disponível, desde que existam compradores e vendedores dispostos a negociar. Na MT5, este processo é denominado “execução instantânea”.

Ordens Pendentes

As ordens pendentes são ordens programadas para serem ativadas a um preço específico no futuro. São instruções dadas à plataforma de negociação para comprar ou vender um ativo quando este atinge um determinado preço.

Existem quatro tipos principais de ordens pendentes: Buy Limit, Sell Limit, Buy Stop e Sell Stop. Existem também ordens combinadas, como Buy Stop Limit e Sell Stop Limit.



Exemplo de uma ordem de mercado na aplicação Deriv MT5.

BUY LIMIT | ORDEM PENDENTE

Esta é uma ordem para comprar um ativo a um preço inferior ao preço de mercado atual. É utilizada quando o trader acredita que o preço do ativo irá descer até um certo nível antes de subir novamente.

Exemplo: Se a prata estiver a negociar a 29,50 USD e acreditar que o preço irá descer até 28,00 USD antes de subir, pode configurar uma ordem Buy Limit a 28,00 USD.

Se o preço atingir 28,00 USD, a ordem passa a ser uma “ordem de mercado” sendo executada de imediato, passando para “execução instantânea”.

SELL LIMIT | ORDEM PENDENTE

Uma ordem Sell Limit é configurada para vender um ativo a um preço superior ao preço de mercado atual. Este tipo de ordem é utilizada quando se prevê que o preço aumente até um certo nível antes de começar a cair.

Exemplo: Se o ouro estiver a 2.100 USD e prever que subirá até 2.150 USD antes de descer, pode configurar uma ordem Sell Limit a 2.150 USD.

Nota: A ordem pode ser cancelada enquanto o preço não for ativado. A maioria das ordens são GTC (Good 'Til Canceled, ou seja, válida até cancelamento).

BUY STOP | ORDEM PENDENTE

Uma ordem Buy Stop é configurada para comprar um ativo a um preço superior ao preço de mercado atual. Utiliza-se esta ordem quando se espera que o preço continue a subir após atingir um nível específico. Este tipo de ordem pode integrar-se em estratégias de quebra, que serão abordadas mais adiante.

SELL STOP | ORDEM PENDENTE

Uma ordem Sell Stop é configurada para vender um ativo a um preço inferior ao preço de mercado atual. Este tipo de ordem é utilizada quando se antecipa que o preço continuará a descer após atingir um determinado nível.

Exemplo: Se o petróleo estiver a negociar a 81,00 USD e quiser abrir uma posição curta se o preço quebrar o suporte a 80,00 USD, pode colocar uma ordem Sell Stop a 79,00 USD.

BUY STOP LIMIT | ORDEM PENDENTE

Esta ordem combina uma Buy Stop e uma Buy Limit. Define dois preços: o preço de stop, que ativa a ordem, e o preço limite, que é o valor máximo disposto a pagar. Se o preço de mercado alcançar o preço de stop, uma ordem Buy Limit é colocada ao preço limite. Usa-se esta ordem quando se espera que o preço suba após atingir um nível superior ao preço atual.

SELL STOP LIMIT | ORDEM PENDENTE

Esta ordem é o inverso da Buy Stop Limit. Define dois preços: o preço de stop e o preço limite. Se o preço de mercado atingir o preço de stop, uma ordem Sell Limit é colocada ao preço limite. Este tipo de ordem é utilizada quando se espera que o preço recue após atingir um determinado nível inferior ao preço atual.

Take Profit

Esta é uma ordem para assegurar os seus lucros. Configura-se um nível específico para o Take Profit, que pode estar acima ou abaixo do preço atual. Se tiver uma posição longa ou a comprar uma matéria-prima (a prever que o preço suba), coloca o Take Profit acima do preço atual. Se tiver uma posição curta ou a vender (a prever que o preço desça), define-o abaixo do preço atual. Quando o mercado atinge o nível definido, a negociação é automaticamente encerrada, garantindo o lucro.

Stop Loss

Uma ordem Stop serve para limitar as perdas, sendo o oposto de uma ordem Take Profit. Define-se um preço específico para o Stop Loss. Numa posição longa ou a comprar uma moeda, coloca o Stop Loss abaixo do preço atual. Numa posição curta, coloca-o acima. Quando o mercado atinge este valor, a negociação é automaticamente encerrada para limitar a perda.

Principais pontos sobre os tipos de ordens

Estes tipos de ordens permitem negociar sem a necessidade de monitorizar constantemente o mercado, mas não garantem lucros. É essencial compreender bem as tendências de mercado e desenvolver uma estratégia sólida de gestão de risco.

Lembre-se de que pode utilizar uma conta demo da Deriv MT5 para praticar estas ordens em condições de mercado reais sem assumir nenhum risco financeiro.



Fatores que influenciam o preço das matérias-primas

Vamos utilizar o ouro como exemplo para ilustrar os fatores que influenciam o preço das matérias-primas. Claro, cada matéria-prima possui os seus próprios fatores, mas várias são influenciadas por fatores comuns.

Os principais fatores que influenciam o preço do ouro são:

Inflação

Em contextos de inflação elevada no que toca a moedas, os traders podem optar por alocar recursos no ouro, dada a sua relativa estabilidade e o facto de historicamente preservar o valor. De certa forma, o ouro é encarado como uma moeda alternativa, não apenas como um metal. Até 1971, o valor do dólar norte-americano estava efetivamente indexado ao ouro.

Oferta

Tal como em outras matérias-primas, a oferta afeta o preço do ouro: se o mercado estiver saturado, o preço tende a diminuir; já uma oferta escassa pode aumentar o valor do ouro. Novas descobertas de ouro podem aumentar a oferta, especialmente em tempos de escassez. O mesmo ocorre com os preços do petróleo e do café, em que uma colheita abundante, como a que pode acontecer no Brasil em anos de boas condições climáticas (muita oferta), exerce uma pressão descendente sobre o preço. Já uma oferta limitada, como em casos de colheitas reduzidas, pode fazer disparar os preços.

Ao contrário de matérias-primas como o petróleo ou o milho, que são consumíveis, o ouro pode ser transacionado novamente após o seu uso. Quando o preço do ouro aumenta, é economicamente vantajoso para os mineiros extrair mais. Se o preço baixar, a extração reduz-se, o que diminui a oferta no mercado.

Procura

A procura pelo ouro é impulsionada por setores como joalheria, indústria e negociação. Se a procura superar a oferta, o preço aumenta. No caso de uma procura reduzida e com um mercado excedentário, os preços podem baixar para atrair compradores.

Preços elevados incentivam também a venda de joalheria antiga, ouro que já não é utilizado. Existem muitos estabelecimentos no mundo que oferecem “dinheiro por ouro”. Além disso, a reciclagem de metais torna-se mais rentável especialmente quando o preço do metal está elevado.

O dólar americano

O ouro é cotado em dólares norte-americanos, o que torna o valor do dólar um fator importante para investidores estrangeiros. Um dólar fraco pode tornar o ouro mais atraente para investidores que operam noutras moedas como o euro ou libra, enquanto um dólar forte pode desencorajar a compra de ouro.



Curiosidade

O preço do ouro pode descer em dólares, mas valorizar noutras moedas, dependendo da cotação do dólar. A tabela apresentada abaixo ilustra este fenómeno.

Fonte: *Informe In Gold We Trust 2024.*

Desempenho do Ouro nas Principais Moedas, 2000-2024 (até à data)

Year	USD	EUR	GBP	AUD	CAD	CNY	JPY	CHF	INR	Average
2000	-5.3%	1.2%	2.0%	11.3%	-1.9%	-5.4%	5.8%	-4.2%	1.2%	0.6%
2001	2.4%	8.3%	2.0%	11.1%	2.4%	18.0%	5.5%	5.8%	8.7%	7.6%
2002	24.4%	5.6%	12.2%	13.3%	22.9%	4.4%	12.3%	5.5%	23.7%	15.8%
2003	19.6%	-0.2%	8.0%	-10.7%	-1.3%	19.6%	8.1%	7.4%	13.9%	7.2%
2004	5.4%	-0.4%	-1.3%	-5.1%	-1.9%	14.2%	1.3%	0.1%	0.8%	1.4%
2005	18.1%	35.1%	31.6%	25.9%	14.1%	15.9%	36.3%	14.9%	20.8%	23.1%
2006	23.0%	10.4%	18.1%	14.3%	23.3%	19.0%	24.2%	14.1%	20.7%	17.5%
2007	30.9%	18.5%	29.2%	18.0%	22.5%	22.5%	21.8%	21.8%	23.7%	23.0%
2008	5.4%	10.0%	43.1%	30.5%	28.7%	5.7%	24.5%	-0.8%	30.0%	19.6%
2009	24.8%	21.8%	12.9%	-1.6%	7.9%	18.8%	27.9%	21.1%	19.2%	17.6%
2010	29.5%	38.6%	34.5%	12.8%	20.7%	23.4%	13.0%	14.6%	24.8%	23.1%
2011	10.2%	13.6%	11.7%	0.5%	12.7%	5.4%	2.5%	10.5%	31.0%	12.0%
2012	7.1%	5.0%	2.2%	5.3%	3.4%	6.0%	12.9%	4.5%	11.1%	7.4%
2013	-28.0%	-30.9%	-29.4%	-16.1%	-23.0%	-30.1%	-12.6%	-29.8%	-19.1%	-24.3%
2014	-1.8%	11.6%	4.4%	7.3%	7.5%	0.7%	12.4%	10.9%	0.2%	5.6%
2015	-10.4%	-0.1%	-5.3%	0.6%	-8.0%	-6.9%	-10.4%	-10.5%	-5.9%	-4.5%
2016	8.5%	12.1%	17.7%	10.9%	5.9%	6.4%	3.0%	10.3%	12.1%	9.4%
2017	13.1%	-0.9%	3.0%	5.5%	6.0%	2.9%	8.7%	9.7%	5.9%	6.2%
2018	-1.5%	3.0%	4.3%	9.8%	6.8%	3.0%	-4.2%	-0.8%	7.3%	3.1%
2019	18.3%	21.0%	13.7%	18.8%	16.7%	17.1%	17.2%	16.6%	21.3%	17.3%
2020	25.0%	21.6%	14.1%	22.6%	17.8%	17.8%	22.6%	18.6%	28.0%	21.2%
2021	-3.6%	3.6%	-2.6%	2.2%	-4.3%	-6.1%	7.5%	6.6%	-1.7%	-0.6%
2022	-0.2%	6.0%	11.6%	6.3%	7.0%	8.3%	10.7%	0.7%	8.2%	7.2%
2023	13.1%	9.7%	7.4%	12.6%	10.5%	15.8%	21.0%	12.9%	13.7%	12.5%
2024	10.8%	14.7%	12.9%	16.1%	15.3%	18.6%	21.1%	11.2%	15.5%	15.5%

Source: Reuters Eikon (as of 04/30/2024), Incrementum|AG

Eventos geopolíticos

Sendo transacionado globalmente, o ouro é influenciado por eventos geopolíticos que podem afetar a sua oferta. Estes eventos também influenciam os movimentos das moedas, alterando o valor relativo do ouro e atraindo ou afastando investidores desta matéria-prima.

As matérias-primas, no geral, são sensíveis a acontecimentos geopolíticos, especialmente aquelas de oferta limitada. Por exemplo, o preço do cacau é afetado por fenómenos climáticos e por qualquer instabilidade política nos principais países produtores, o que pode fazer disparar os preços.

Da mesma forma que o petróleo é sensível à instabilidade política em países produtores, com a guerra ou crises regionais a impactarem significativamente o seu preço.

Participantes no mercado de matérias-primas

Para simplificar, mencionaremos os dois principais grupos de participantes no mercado de matérias-primas. Muitos leitores fazem parte da categoria “especuladores”.

Hedgers/Utilizadores Finais: Os hedgers, em matérias-primas, são normalmente produtores ou agricultores. Por exemplo, um agricultor de milho pode usar o mercado de futuros de matérias-primas para assegurar um preço para a sua colheita hoje, que será entregue a seu tempo. Isso significa que não tem de se preocupar com o preço do mercado na altura da venda da colheita.

Os utilizadores finais, como a fábrica de chocolates Mondelez, sabem que vão precisar de cacau para a produção do seu chocolate e outros produtos. Estes podem utilizar o mercado de futuros para garantir um preço do cacau hoje, protegendo-se contra flutuações futuras.

De forma similar, uma companhia aérea pode utilizar futuros de petróleo para planejar os seus custos operacionais para os próximos anos. Como o combustível constitui uma grande parte dos custos operacionais da companhia aérea, podem assim proteger-se contra uma possível subida no preço dos combustíveis ao assegurar um valor fixo por um período de 2 a 3 anos.

Especuladores: Neste livro, o foco recai sobre os especuladores, onde eu também estou incluído. Um especulador não tem interesse em garantir preços ou receber fisicamente uma matéria-prima. O nosso único objetivo é obter lucros com as variações de preços, quer subam ou desçam.

Fatores fundamentais nas matérias-primas

Existem fatores fundamentais ou subjacentes que influenciam a dinâmica da oferta e procura e, por consequência, os preços das diversas matérias-primas. Como mencionado anteriormente, fatores como a procura, a oferta e as questões geopolíticas exercem um impacto nas matérias-primas. O clima é também um fator crucial que influencia os preços. Por exemplo, no caso das matérias-primas agrícolas, como o café, a previsão de secas ou geadas pode afetar as colheitas e, assim, reduzir a oferta. O Brasil mantém-se como um dos maiores produtores de café, seguido pelo Vietname.



Curiosidade

Segundo a International Coffee Organization (ICO), cerca de 3 mil milhões de chávenas de café são consumidas diariamente em todo o mundo. Se a tendência atual de consumo persistir, esse número poderá duplicar até 2050.

Relativamente ao gás natural, utilizado para aquecimento e refrigeração (ar condicionado), invernos mais rigorosos ou verões extremamente quentes fazem com que os preços oscilem. Embora os mercados antecipem os fatores sazonais e as épocas em que se espera uma oferta mais forte ou mais limitada, são os eventos inesperados que provocam mudanças significativas. Pode surgir a questão: “Se é inesperado, como posso tirar proveito disto?” Abordarei este tema no próximo capítulo.

É possível consultar gráficos sazonais de matérias-primas através de plataformas como a **Seasonax**. Esta empresa analisa dados históricos para identificar padrões sazonais. No entanto, é importante lembrar que o histórico serve como orientação, mas nunca como garantia.

Por exemplo, a tendência sazonal do petróleo WTI (West Texas Intermediate) apresenta três padrões distintos: um início robusto no princípio do ano, um movimento mais estável a meio do ano e um desempenho mais fraco no final do ano.



Análise técnica

Nesta secção, iremos explorar sistemas de negociação, incluindo quando é ideal comprar e, sobretudo, quando fechar uma posição de venda. Abordaremos também a gestão de risco, o dimensionamento de posições e a utilização de indicadores e ferramentas de análise gráfica para ajudar a tomar melhores decisões de negociação.

Isenção de responsabilidades: Não existem sistemas de negociação garantidos. A utilização da análise técnica não assegura lucro no mercado de matérias-primas. Realize a sua própria pesquisa e teste os sistemas numa conta demo antes de arriscar o seu capital. O desempenho passado não é indicativo de retornos futuros.

A análise técnica baseia-se na suposição de que os padrões históricos de preços se irão repetir. No entanto, eventos imprevistos podem quebrar esses padrões. Por exemplo, uma alteração súbita de política por parte de um governo pode gerar um movimento de preços que contraria as tendências históricas. Neste caso, o movimento foi influenciado por um anúncio governamental, algo que a análise técnica não consegue prever.

O que é a análise técnica?

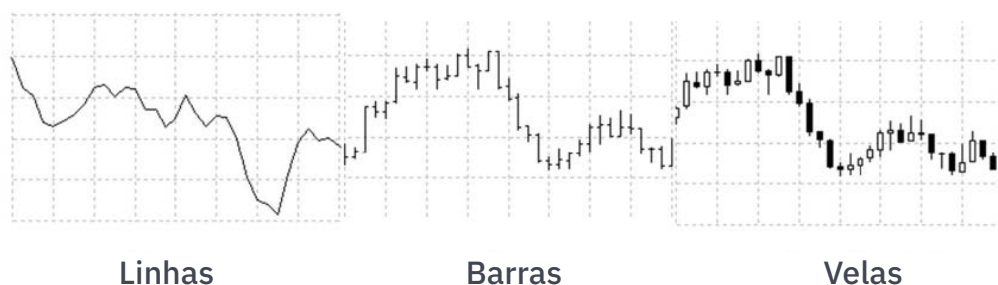
A análise técnica é um método utilizado para avaliar e antecipar os movimentos futuros dos preços de instrumentos financeiros, como ações, matérias-primas, moedas e índices, através da análise de dados históricos de preços e volumes de negociação.

Diferente da análise fundamental, que se centra em fatores como condições climáticas, relatórios agrícolas ou eventos geopolíticos, a análise técnica baseia-se em padrões gráficos, indicadores técnicos e medidas estatísticas para identificar oportunidades de negociação. Em suma, o “preço” é o elemento-chave, não as notícias. Se o preço evolui de 50 para 51, depois para 55 e, finalmente, para 60, considera-se que há uma tendência ascendente, independentemente de opiniões pessoais ou previsões de um “especialista de negociação” no YouTube.

Conceitos-chave da análise técnica

Os gráficos de preços representam visualmente a evolução de preços de uma matéria-prima ao longo do tempo, ajudando-o a identificar tendências e a tomar decisões informadas. Entre os principais tipos de gráficos estão:

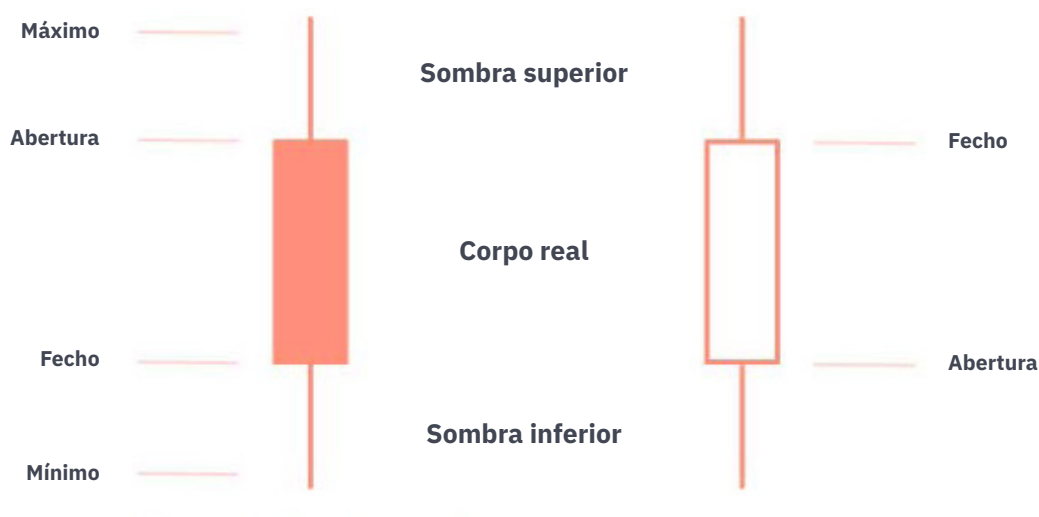
- **Gráficos de linha:** Gráficos simples que representam os preços de fecho ao longo de um determinado período.
- **Gráficos de barras:** Mostram os preços de abertura, máximo atingido, mínimo atingido e de fecho para cada período.
- **Gráficos de velas japonesas:** Semelhantes aos gráficos de barras, mas com uma representação visual mais detalhada dos preços de abertura, máximo atingido, mínimo atingido e de fecho.



Os gráficos estão disponíveis em várias plataformas, na Deriv pode aceder gratuitamente a software de gráficos de alta qualidade, como a Deriv MT5, Deriv X, Deriv GO e Deriv cTrader. Note que algumas destas plataformas podem não estar disponíveis na região da UE.

O gráfico mais popular entre os traders é o de velas japonesas. Este tipo de gráfico é especialmente interessante e útil, pois permite visualizar cinco pontos de dados em simultâneo, em vez de apenas um. Diz-se que os gráficos de velas foram desenvolvidos no século XVIII pelo lendário comerciante de arroz japonês Munehisa Homma e continuam a ser amplamente utilizados pelos traders nos mercados financeiros atuais.

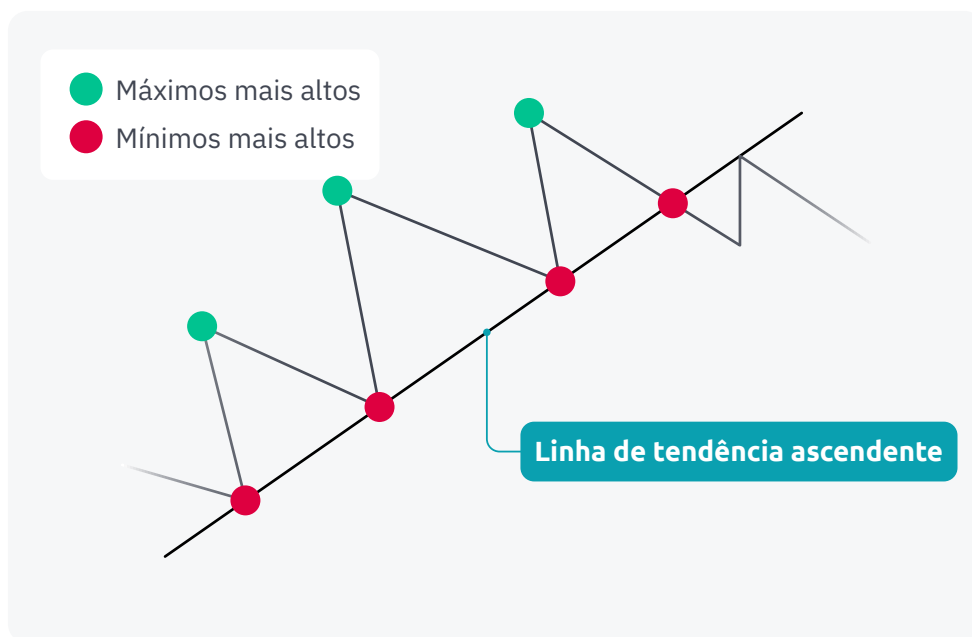
Uma vela básica



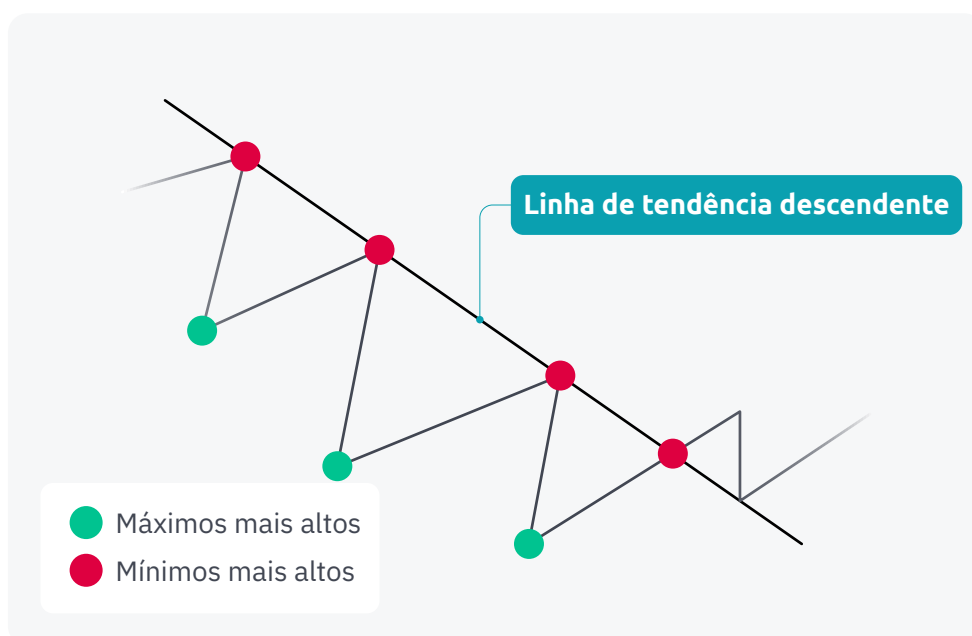
Tendências

Uma matéria-prima pode estar em três estados:

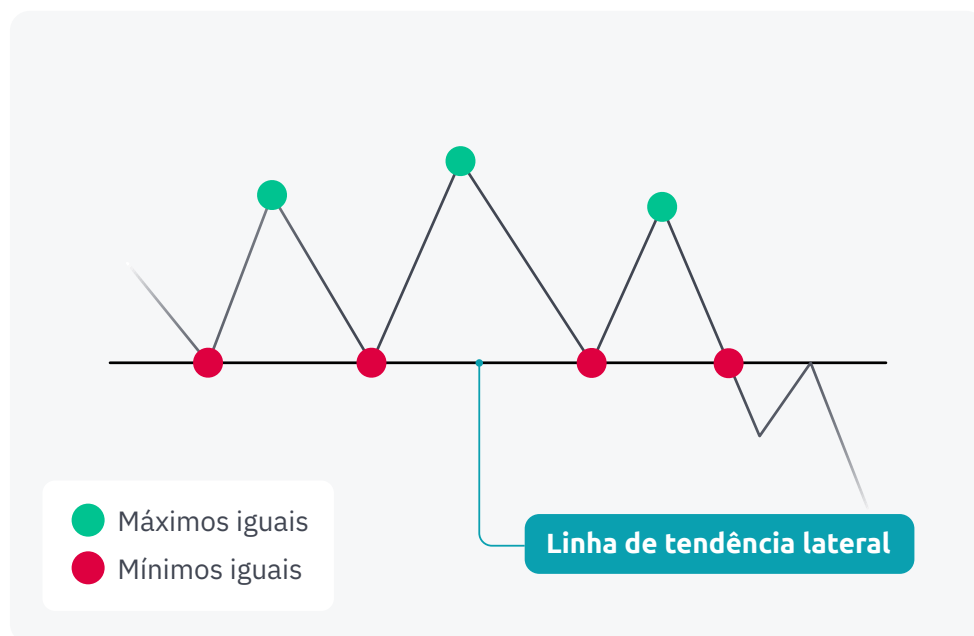
Tendência ascendente: Caracteriza-se por uma série de máximos e mínimos consecutivamente mais elevados, indicando que o mercado está em ascensão. Neste caso, queremos manter uma posição de compra (long) na matéria-prima.



Tendência descendente: Define-se por uma série de máximos e mínimos consecutivamente mais baixos, indicando que o mercado está a descer. Nesta situação, o ideal é manter uma posição de venda (short) na matéria-prima. Caso exista uma posição de compra anterior, esta deve ser encerrada.



Tendência lateral: O mercado oscila dentro de um intervalo, sem uma direção clara de subida ou descida. Embora os mercados laterais sejam, por vezes, ignorados, as matérias-primas podem permanecer neste estado durante semanas ou até meses. Dispor de uma gama diversificada de mercados para negociar aumenta a probabilidade de identificar oportunidades de tendência.



Mesmo em mercados laterais, há oportunidades de negociação. Poderá abrir uma posição de compra junto ao limite inferior do intervalo (suporte) e encerrá-la quando o preço atingir o limite superior (resistência). Esta estratégia pode ser repetida até que se estabeleça uma nova tendência, quer ascendente, quer descendente, num movimento conhecido como “quebra” (breakout). A Deriv disponibiliza também Opções Accumulator, uma ferramenta útil para obter lucro em mercados sem uma tendência definida.

Quebras (Breakouts)

As quebras podem representar oportunidades altamente lucrativas no mercado de matérias-primas. Um exemplo recente é o do cacau, que permaneceu num intervalo de negociação durante anos e, em janeiro de 2024, experienciou uma quebra significativa, com o preço a subir 150% em poucos meses. Embora movimentos desta amplitude sejam raros, este caso ilustra bem o potencial das quebras. Ao monitorizar vários mercados, aumenta as suas hipóteses de identificar oportunidades de quebra. Utilizar “watchlists” pode ajudar a detetar estas quebras, como uma lista de matérias-primas a alcançar novos máximos de 20 dias.



No gráfico acima, pode observar que os preços do cacau mantiveram-se num intervalo lateral durante vários meses. Posteriormente, o preço superou os 4.000 e, em poucos meses, subiu até 11.000 antes de retrair.



Acima, podemos observar os três estados distintos do mercado juntos. Cada estado apresenta oportunidades únicas de lucro potencial. Este exemplo ilustra uma formação no topo. Por outro lado, o cenário oposto mostraria uma formação no fundo.

Suporte e resistência

- **Suporte:** Um nível de preço onde o interesse de compra é suficientemente forte para impedir quedas adicionais. Por exemplo, sempre que o petróleo atinge os 60 USD, os compradores mostram-se interessados em manter o mercado nesse patamar.
- **Resistência:** Um nível de preço onde o interesse de venda é suficientemente forte para evitar subidas adicionais. Por exemplo, sempre que o petróleo atinge os 80 USD, surgem vendedores que travam a subida do preço.

Através de gráficos, pode identificar áreas de suporte e resistência. No gráfico dos três estados de mercado, observamos que o preço estava num intervalo e depois sofreu uma quebra para um nível inferior. Após três tentativas, o suporte deixou de manter o preço, levando a uma nova tendência descendente. A plataforma MT5 permite adicionar linhas de suporte e resistência aos gráficos.

Indicadores técnicos

Prefiro recorrer a poucos indicadores básicos, mantendo a análise simples. Evito complicar a minha análise com muitos indicadores, o uso excessivo de indicadores pode causar confusão ou resultar numa “paralisia por análise”.

Médias móveis

As médias móveis são úteis para suavizar os dados de preços e identificar tendências. Entre os tipos mais comuns estão a Média Móvel Simples (SMA, na sigla em inglês) e a Média Móvel Exponencial (EMA, na sigla em inglês). Também existem outros tipos, como a Média Móvel Variável (VIDYA, na sigla em inglês).

- **Sistema de negociação com médias móveis**

Incluir médias móveis na sua análise técnica permite tomar decisões com base em dados reais de mercado, reduzindo o impacto das emoções na negociação. Em vez de se basear em suposições, pode apoiar as suas decisões em dados concretos. Uma média móvel também evita erros, como negociar contra a tendência.

As médias móveis funcionam melhor quando os preços movem-se para cima ou para baixo. Em mercados laterais, as médias tendem a estabilizar e podem produzir sinais falsos.

O Sistema de Cruzamento de Médias Móveis é uma estratégia de negociação popular nos mercados financeiros, utilizada para identificar potenciais sinais de compra e venda com base na interação entre duas médias móveis. Segue-se um esboço básico de como funciona este sistema:

Componentes:

- **Média Móvel de Curto Prazo (SMA ou EMA):** Uma média móvel de 6 dias, por exemplo, que reage mais rapidamente a alterações nos preços.
- **Média Móvel de Longo Prazo (SMA ou EMA):** Uma média móvel de 21 dias, por exemplo.

Sinais:

- **Sinal de Compra:** Quando a média móvel de curto prazo cruza para cima da média móvel de longo prazo, isto sugere uma possível tendência ascendente.
- **Sinal de Venda:** Quando a média móvel de curto prazo cruza para baixo da média móvel de longo prazo, isto sugere uma possível tendência descendente.

Também é possível experimentar diferentes combinações de médias e ajustar os períodos de tempo. Por exemplo, um sistema de cruzamento de 21/6 dias pode ser adaptado para gráficos de períodos mais curtos, transformando-se num sistema de cruzamento de 21/6 minutos ao alterar o intervalo temporal.

Exemplo de um sistema de cruzamento 21/6 aplicado ao café: A seta verde indica o ponto de cruzamento de compra, enquanto a seta vermelha assinala o ponto de venda (fecho da posição), sugerindo o momento ideal para adotar uma posição vendida.



Fuente: Sharescope

Indicadores

A MT5 disponibiliza uma ampla variedade de indicadores e ferramentas de análise técnica. Vou falar brevemente sobre alguns dos mais populares.

RSI – Índice de Força Relativa

O Índice de Força Relativa (RSI, na sigla em inglês) avalia o desempenho de uma ação em relação ao seu próprio histórico de movimentos. Este indicador é frequentemente utilizado para identificar oportunidades de compra em períodos de queda e oportunidades de venda em períodos de crescimento. O valor do RSI assume sempre valores entre 0 e 100. Desenvolvido e introduzido em 1978 pelo engenheiro, promotor imobiliário e renomado analista técnico norte-americano J. Welles Wilder, o RSI continua a ser amplamente utilizado.

No gráfico abaixo, é apresentado um exemplo com cacau, onde este indicador pode ser aplicado para auxiliar decisões de negociação. Valores de RSI baixos (30 ou menos) indicam um mercado potencialmente sobrevendido, enquanto valores altos (70 ou acima) sugerem um mercado sobrecomprado. As linhas horizontais superior e inferior no gráfico encontram-se nos níveis de 30 e 70 respetivamente. Estas demarcam as zonas onde os mercados são frequentemente considerados sobrevendidos ou sobrecomprados.

- Quando o RSI atinge 70, é um bom momento para considerar operações curtas (venda) ou para acompanhar uma posição longa com maior cautela, pois pode haver uma inversão de preço iminente.
- Quando o RSI desce para 30, é uma boa altura para considerar operações longas (compra).

No exemplo abaixo, o RSI encontra-se a 45, um valor relativamente neutro (na média), o que indica que o RSI não fornece um sinal claro de compra ou venda. Assim, é recomendável aguardar sinais mais fortes antes de realizar uma negociação.

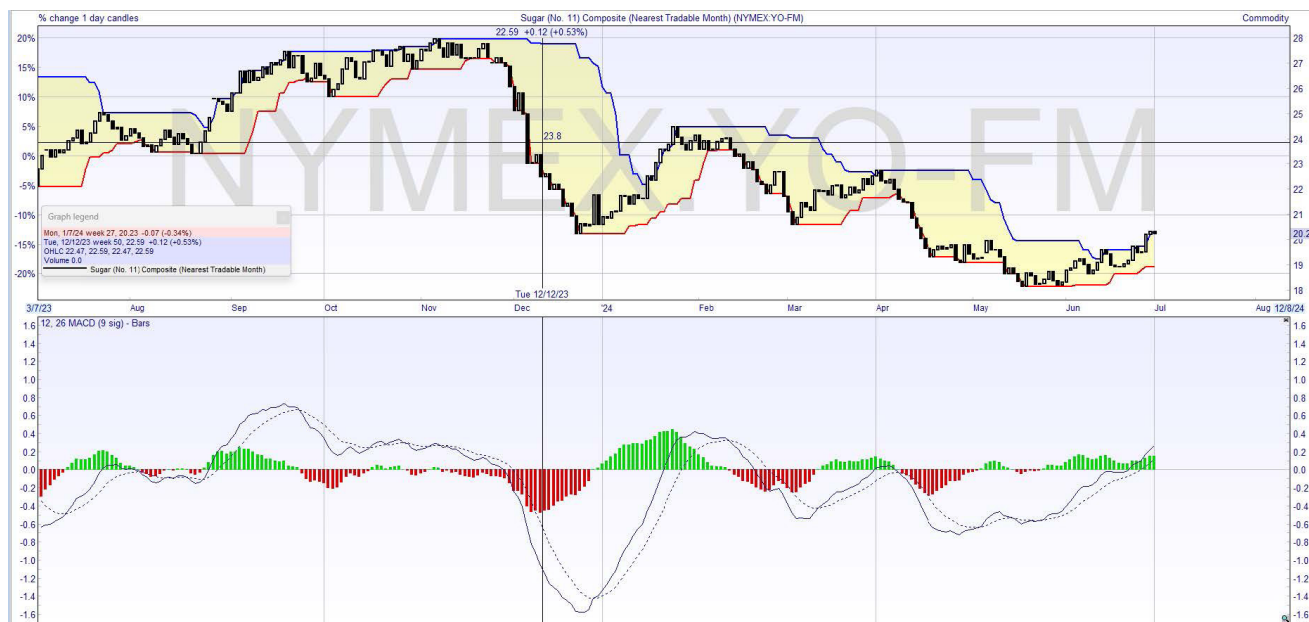
O RSI manteve-se acima de 70, chegando mesmo a aproximar-se dos 90 numa fase em que o mercado de cacau estava bastante sobreaquecido (a crescer demasiado rápido). Contudo, tanto o RSI como o preço começaram a descer, regressando ao meio do intervalo.

Para quem utiliza Opções Digital, o RSI pode orientar o momento para comprar (opções “Rise”) quando se encontra em 30 e para vender (opções “fall”) quando está a 70 ou acima.



MACD: Convergência/Divergência das Médias Móveis

A Convergência/Divergência das Médias Móveis (MACD, na sigla em inglês) é uma ferramenta popular de análise técnica utilizada para identificar potenciais sinais de compra e venda. Este indicador segue a tendência e o momentum do mercado e mostra a relação entre duas médias móveis do preço de um ativo. Os principais elementos do sistema MACD são os seguintes:



- **Linha MACD:** Obtida subtraindo a Média Móvel Exponencial (EMA, na sigla em inglês) de 26 períodos da EMA de 12 períodos.
- **Linha de sinal:** Corresponde à EMA de 9 períodos da Linha MACD, que funciona como gatilho para sinais de compra e venda.
- **Histograma:** Representa a diferença entre a Linha MACD e a Linha de Sinal, ajudando a visualizar a intensidade do movimento dos preços.

Como utilizar o indicador MACD nas negociações

Sinal de compra:

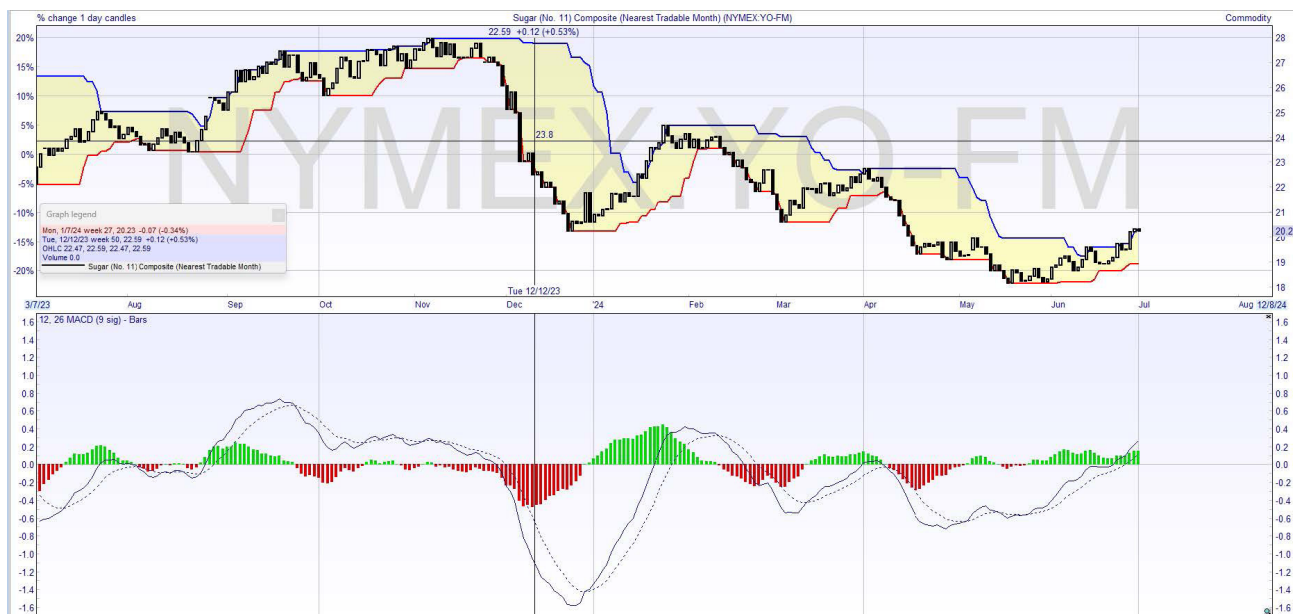
- **A Linha MACD cruza acima da Linha de sinal:** Quando a Linha MACD cruza acima da Linha de sinal, é considerado um sinal de alta, indicando que poderá ser uma boa altura para comprar.
- **Histograma torna-se positivo:** Quando o histograma passa de negativo para positivo, isto também pode ser interpretado como um sinal de compra.

Sinal de venda:

- **A Linha MACD cruza abaixo da Linha de sinal:** Quando a Linha MACD cruza abaixo da Linha de Sinal, é considerado um sinal de baixa, indicando que pode ser uma boa altura para vender.
- **Histograma torna-se negativo:** Quando o histograma passa de positivo para negativo, também pode ser visto como um sinal de venda.

Os softwares mais conhecidos, como a MT5 e o ShareScope, permitem adicionar o indicador MACD, sendo também possível experimentar diferentes configurações de parâmetros para além dos habituais 26-12-9.

Neste exemplo, observamos o açúcar com um MACD que se tornou positivo.



Fonte: ShareScope

Padrões gráficos

Os analistas técnicos procuram identificar padrões específicos nos gráficos de preços, como a cabeça e os ombros, os topos e fundos duplos, triângulos e bandeiras. Estes padrões podem indicar potenciais movimentos de preço no futuro. Escrevi um guia intitulado “10 Padrões de Gráficos que Todo Trader Profissional Deve Conhecer”, disponível gratuitamente através da Deriv. Neste guia, exploro em profundidade estes padrões, que são aplicáveis tanto a mercados de matérias-primas como a outros mercados financeiros. Transfira o seu exemplar [aqui](#).

10 PADRÕES GRÁFICOS

Que Todos Os Traders Profissionais Devem Conhecer

deriv

1

Head and shoulders
Bearish. The head and shoulders pattern is characterised by a large peak with two smaller peaks on either side. All three levels fall back to the same support level as the neckline. The trend is then likely to break out in a downward motion.

2

Inverse head and shoulders
Bullish. The inverse head and shoulders pattern is characterised by a large peak with two smaller peaks on either side. All three levels fall back to the same support level as the neckline. The trend is then likely to break out in a downward motion.

3

Double bottom
Bullish. The double bottom pattern looks similar to the letter W and indicates when the price has made two unsuccessful attempts at breaking through the support level. It is a reversal chart pattern as it highlights a trend reversal.

4

Double top
Bearish. The double top pattern is the opposite of a double bottom. A double top looks like the letter M. The trend enters a reversal phase after failing to break through the resistance level twice, and the path of less resistance is lower.

5

Cup & handle
Bullish. The cup and handle pattern is a continuation stock chart pattern that signals a bullish market trend. It is the same as the rounding bottom or saucer but features a handle after the rounding bottom. The handle resembles a flag or pennant, and once completed, you can see the market break out in a bullish upwards trend.

6

Rounding top
Bearish. The rounding top pattern usually indicates a bearish (downward) trend. It tends to show that the market is losing strength, with each high being lower than the previous one.

7

Rounding bottom
Bullish. In the rounding bottom pattern, the market is in a downtrend but then starts to make a series of lows, higher than the previous ones, which form the rounded bottom or saucer. We then break out of the cup and move higher.

8

Ascending triangle
Bilateral. The ascending triangle pattern is a bilateral pattern, meaning that the price could break out from either side. A breakout is likely where the triangle lines converge. The buy entry would be just above the resistance. You need to do the exact opposite for the sell entry: sell below the support line.

9

Descending triangle
Bilateral. The descending triangle pattern shows the price moving into smaller and smaller ranges before the big breakout. Your sell entry would be just below the support line. For the buy entry, buy above the resistance line.

10

Rising wedge
Bearish & bullish. Wedge patterns are usually reversal patterns. A rising wedge occurs when the price makes multiple swings to new highs, yet the price waves are getting smaller. This is bearish. The opposite is a falling wedge. The price typically breaks higher, so it is a bullish pattern (for more details, please see the ebook 10 Chart Patterns Every Pro Trader Should Know).

Análise de volume: A análise do volume de negociação pode fornecer informações sobre a força ou fraqueza de um movimento de preço. Um volume elevado numa subida de preço pode indicar um forte interesse de compra, enquanto um volume baixo numa subida de preço pode sugerir uma falta de convicção.

Intervalos de tempo: A análise técnica pode ser aplicada em vários intervalos de tempo, desde minutos, horas, dias, semanas e até meses, este último representando uma visualização mais longa. A MT5 permite alternar e visualizar facilmente diferentes intervalos de tempo.

O meu estilo de negociação é de longo prazo, utilizo gráficos diários, onde cada barra representa um dia, analisando períodos de 6 a 12 meses. Para traders focados em curto prazo, é útil considerar gráficos de 1 minuto, 10 minutos e 60 minutos.

Ideias para sistemas de negociação

Turtle Trading em mercados de matérias-primas

O Turtle Trading é uma estratégia de negociação amplamente reconhecida, desenvolvida por Richard Dennis e William Eckhardt na década de 1980. Esta estratégia baseia-se num sistema de seguir a tendência, visando capturar grandes movimentos de mercado ao entrar em posições alinhadas com a tendência predominante. Abaixo, destacam-se os principais elementos da estratégia Turtle Trading:

1. Sinais de entrada

Método de quebra: A estratégia geralmente consiste em abrir uma posição quando o preço ultrapassa um intervalo predefinido. Por exemplo, uma regra comum consiste em comprar quando o preço excede o valor máximo dos últimos 20 dias e vender quando o preço cai abaixo do valor mínimo dos últimos 20 dias.

2. Tamanho da posição

Dimensionamento com base na volatilidade: O tamanho da posição é determinado consoante a volatilidade do ativo. Quanto maior a volatilidade, menor será o tamanho da posição. É normalmente calculado através do indicador Average True Range (ATR). O ATR está disponível em diversos sites e software de negociação, não sendo necessário calcular manualmente.

3. Gestão de risco

Risco fracionado fixo: A estratégia envolve arriscar uma percentagem fixa do capital em cada transação. Por exemplo, um trader pode arriscar 1% ou 2% do seu capital numa única negociação.

Stop loss: São definidas ordens stop para limitar potenciais perdas. Estas ordens são muitas vezes fixadas a um múltiplo do Average True Range (ATR) abaixo do preço de entrada para posições longas e acima do preço de entrada para posições curtas.

Uma nota: uma ordem stop/ de cessação é uma instrução dada à corretora para que, se o preço atingir um certo nível, a ordem de venda ou compra seja automaticamente convertida numa ordem de mercado e executada. Assim, evita-se a necessidade de monitorizar o mercado de forma constante.

4. Sinais de saída

Ordem de cessação: A estratégia utiliza ordens de cessação para consolidar os lucros à medida que a negociação se movimenta a favor do trader. Esta ordem é normalmente definida a um múltiplo do ATR.

Quebra na direção contrária: Outro sinal de saída ocorre quando o preço “quebra” na direção oposta da negociação. Por exemplo, se foi aberta uma posição longa com base numa quebra após 20 dias de máximos, a posição poderá ser encerrada se o preço descer abaixo do valor mínimo dos últimos 10 dias.

Para saber mais sobre ATRs, consulte o [Investopedia](#).

Exemplo de ATR: Fonte: Barchart.com

Silver Sep '24 (SIU24)

31.215 +0.159 (+0.51%) 10:30 CT [COMEX]

31.215 x 14 31.220 x 3

TECHNICAL ANALYSIS for Wed, Jul 10th, 2024

Notes Alerts Watch Help

Period	Moving Average	Price Change	Percent Change	Average Volume
5-Day	31.126	+1.472	+4.96%	66,649
20-Day	30.100	+0.035	+3.10%	43,568
50-Day	29.962	+3.309	+11.89%	21,178
100-Day	27.998	+8.104	+35.19%	11,218
200-Day	26.028	+6.381	+25.78%	5,729
Year-to-Date	26.938	+6.380	+25.78%	8,679

Period	Raw Stochastic	Stochastic %K	Stochastic %D	Average True Range
9-Day	76.43%	73.56%	79.01%	0.876
14-Day	77.16%	73.81%	79.10%	0.919
20-Day	77.16%	72.34%	73.99%	0.936
50-Day	70.48%	68.99%	70.54%	0.851
100-Day	81.06%	80.47%	81.55%	0.700

Period	Relative Strength	Percent R	Historic Volatility	MACD Oscillator
9-Day	59.38%	23.57%	26.34%	0.620
14-Day	56.40%	22.84%	34.65%	0.811
20-Day	55.48%	22.84%	36.01%	0.933
50-Day	55.71%	29.52%	40.29%	1.071
100-Day	55.30%	18.94%	33.23%	3.035

Adaptações

Os intervalos de tempo podem ser ajustados para sistemas de curto prazo. Por exemplo, é possível ter máximos de 20 horas e sair com um mínimo de 10 horas. Também já vi sistemas que utilizam máximos de 20 minutos e mínimos de 10 minutos para operações de curto prazo. Os canais de Donchian merecem menção, pois constituem a base do sistema de entrada dos Turtle Traders.

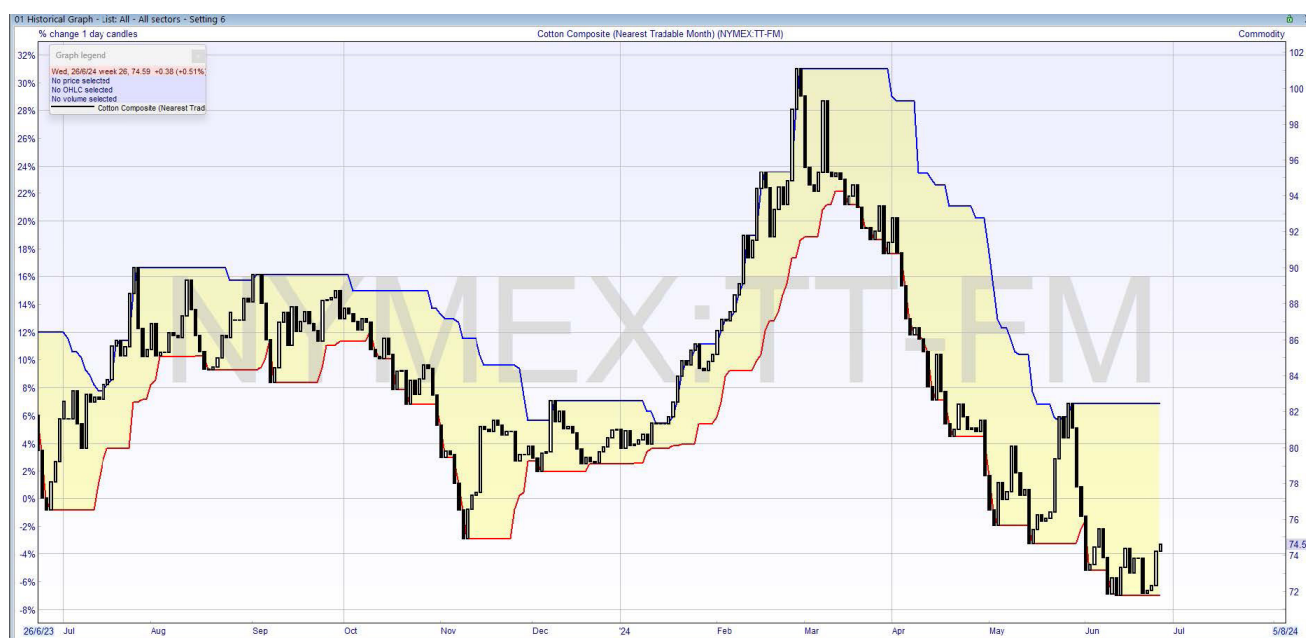
O canal de Donchian é um indicador de negociação desenvolvido por Richard Donchian, utilizado no mercado de negociação. Consiste no valor mais alto e mais baixo de um período específico, como 20 dias. A zona entre o máximo e o mínimo forma o canal de Donchian para o período selecionado. Esta ferramenta está disponível na MT5 e noutros pacotes de gráficos, permitindo ajustar a duração do período. Vinte dias é o intervalo padrão, o que leva este canal a ser conhecido como regra dos 20 dias ou das 4 semanas.

Apesar da sua simplicidade, este sistema oferece algumas vantagens relevantes:

- As negociações vencedoras são prolongadas.
- A estratégia de saída é clara (não depende de suposições).
- O sistema é baseado em regras objetivas.
- O risco é sempre controlado.

Mesmo que o número de negociações perdedoras seja superior ao das vencedoras, é possível alcançar lucros, desde que as operações vencedoras ganhem mais do que as perdedoras. Além disso, é possível lucrar tanto em movimentos de queda como de subida.

Exemplo com o algodão



Fonte: ShareScope

Opções Digital

Até agora, a maior parte da análise focou-se nos contratos por diferença (CFDs), que constituem a maioria das operações de negociação. No entanto, a Deriv também oferece Opções Digital, atualmente disponíveis nas plataformas Deriv Trader e SmartTrader. Presentemente, são oferecidos ouro, prata, platina e paládio. Outros mercados poderão ser acrescentados no futuro. Embora a gama de CFDs na Deriv seja mais extensa, vale a pena considerar as Opções Digital. Pode negociar CFDs e Opções Digital em simultâneo.

Uma Opção Digital permite-lhe investir na sua previsão sobre se o mercado vai subir ou descer, com um risco fixo, por exemplo, 10 USD, sabendo qual será o seu retorno potencial. As Opções Digital podem durar entre 5 minutos e 365 dias, oferecendo uma grande flexibilidade. A maioria dos tipos de opções pode também ser vendida antes de expirar, assim, se desejar retirar os seus lucros ou fechar a operação antecipadamente com uma perda e mudar a sua previsão, pode fazê-lo, pois é oferecido um preço de revenda.

Ao abrir uma negociação, será apresentado o retorno potencial. No exemplo apresentado, temos uma negociação de 5 minutos em Ouro/USD Rise/Fall. Escolhi a opção Rise (higher). O prêmio da negociação foi 10 USD e não posso perder mais do que isso. O lucro potencial é de 7,59 USD, um retorno de 75,9%. Esse retorno é fixo. Assim, numa negociação bem-sucedida, o retorno total será de 17,59 USD (10 USD de investimento devolvidos mais o lucro). Em caso de insucesso, a perda será o valor investido, ou seja, 10 USD.

Commodities
Gold/USD

Up/Down
Rise/Fall


2.325,19

Guide

Start time
Now

Duration
5 minutes

Minimum: 5

Stake
10 USD

Contract Confirmation

Win payout if Gold/USD is strictly higher than entry spot at 5 minutes after contract start time.

Potential Payout	Total Cost	Potential Profit
17.59 USD	10.00 USD	7.59 USD

Your transaction reference is 492287018588

View

Account balance: 35,268.23 USD

Chart

Explanation

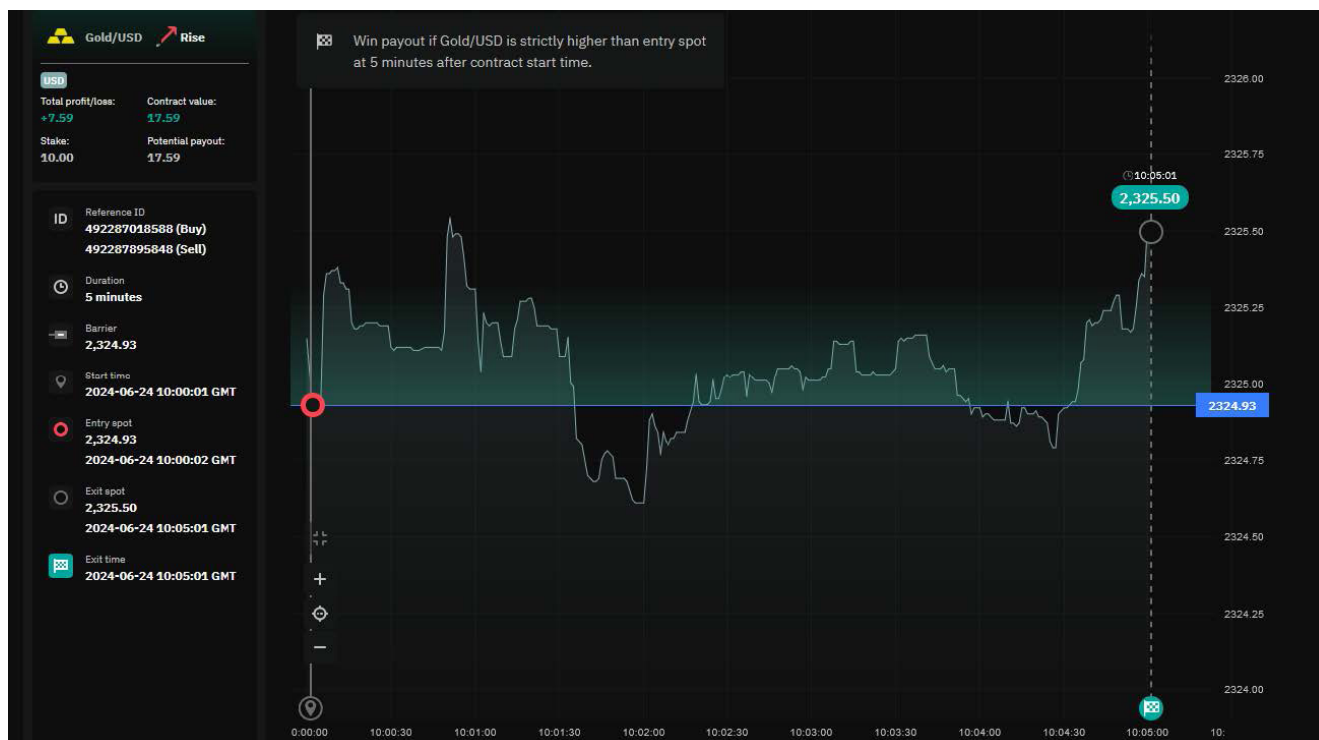
Winning the contract

If you select "Rise", you win the payout if the **exit spot** is strictly higher than the **entry spot**.

If you select "Fall", you win the payout if the **exit spot** is strictly lower than the **entry spot**.

If you select "Allow equals", you win the payout if exit spot is higher than or equal to entry spot for "Rise". Similarly, you win the payout if exit spot is lower than or equal to entry spot for "Fall".

Cinco minutos mais tarde, o preço do ouro aumentou, o que resultou numa operação vencedora. O preço de entrada foi 2.324,93 e o de saída foi 2.325,50, o que significa que o preço subiu. Não foi necessário fechar manualmente a negociação, pois esta expirou automaticamente. É relevante notar que, em determinado momento, a negociação apresentava uma perda, mas o resultado depende apenas do preço no momento de expiração. Sendo uma Opção Digital, não houve necessidade de preocupar-me com stop loss ou com requisitos de margem. Além disso, é impressionante que um ganho superior a 75% foi alcançado com uma pequena variação no preço do ouro de apenas 0,43 centavos. Mais impressionante ainda é, mesmo que o preço tivesse subido apenas 1 centavo relativamente ao ponto de entrada, o resultado teria sido o mesmo: uma operação vencedora.



Na Deriv, é possível ter várias negociações de Opções Digital a decorrer em simultâneo. Pode, por exemplo, ter uma operação Rise no ouro a expirar numa semana e outra a expirar em 5 minutos. Também pode ter uma negociação Fall na prata em simultâneo.

Opções Digital disponíveis na Deriv

Up/Down

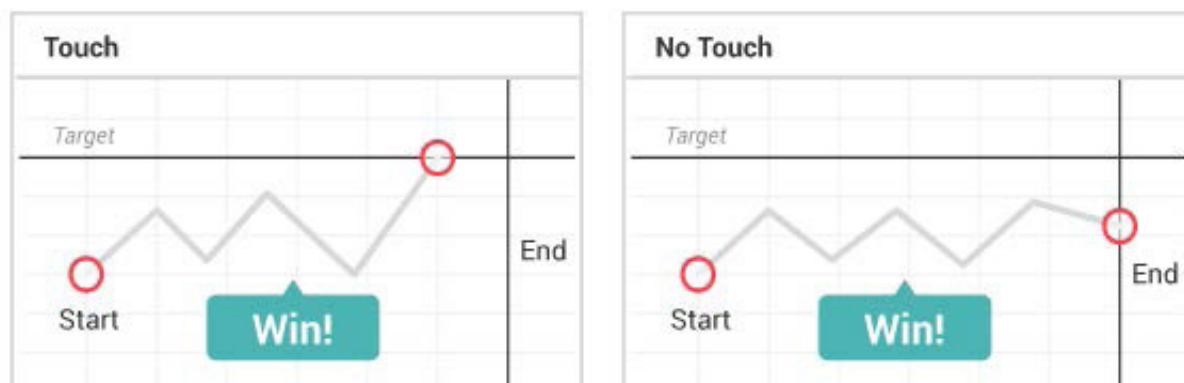
- **Rise/Fall:** Preveja se o preço de fecho será estritamente superior ou inferior ao preço de entrada no final do contrato.
- **Higher/Lower:** Preveja se o preço de fecho será superior ou inferior a um preço-alvo (barreira) no final do contrato.

In/Out

- **Ends Between/Ends Outside:** Preveja se o preço de fecho estará dentro ou fora de dois preços-alvo no final do contrato.
- **Stays Between/Goes Outside:** Preveja se o mercado se manterá dentro ou sairá de dois preços-alvo em algum momento durante o contrato.

Touch/No Touch

- Neste tipo de opção, prevê-se se o mercado irá tocar ou não um preço-alvo durante o contrato.
 - Se seleccionar “Touches”, ganha o pagamento se o mercado tocar na barreira em algum momento durante o contrato.
 - Se seleccionar “Does Not Touch”, ganha o pagamento se o mercado não tocar na barreira em nenhum momento do contrato.



Aqui está um exemplo de uma opção relativamente única disponível na Deriv.

Ends Between permite lucrar com uma variação lateral do preço. Escolhem-se os níveis máximo e mínimo do preço, e, desde que o preço termine dentro deste intervalo, a negociação será bem-sucedida. Nesta negociação, pode ainda lucrar se o preço sair do intervalo durante o contrato, desde que feche dentro deste. Este tipo de negociação está disponível exclusivamente na SmartTrader.

Como ocorre com a maioria das opções na Deriv, também é possível encerrar a negociação antes da expiração.



Abaixo, temos um exemplo com Prata.

Commodities
Silver/USD

In/Out
Ends Between/En...

29.9325

Guide

Duration 7 days
Minimum: 7

High barrier 30.8193

Low barrier 29.0712

Stake 10 USD

Ends Between

Stake: 10.00 USD Payout: 14.12 USD

Purchase

Net profit: 4.12 USD | Return 41.2%

Ends Outside

Stake: 10.00 USD Payout: 19.63 USD

Purchase

Net profit: 9.63 USD | Return 96.3%

Chart

Explanation

A duração da opção é de 7 dias (poderia ser encerrada mais cedo). Pode definir as barreiras superior e inferior e a Deriv calculará o valor da opção por si. Como pode observar, a opção “Ends Between” é mais provável, daí o retorno ser de 41,2%, enquanto “Ends Outside” oferece 96,3%, proporcionando um retorno mais elevado, mas com menor probabilidade de sucesso. Em ambos os casos, o risco máximo é conhecido antecipadamente.

De seguida, apresentamos um exemplo da plataforma Deriv Trader, onde o gráfico apresenta o MACD e as Bandas de Bollinger aplicadas ao preço da prata.



Resumo das Opções Digital

Pode experimentar as Opções Digital sem risco através da conta demo da Deriv. Quando se sentir preparado, pode começar negociar Opções Digitais a partir de um valor mínimo de 1 USD.

As Opções Digital são certamente uma opção a considerar, especialmente porque estão disponíveis para diversos mercados subjacentes, incluindo Forex, índices de ações e índices derived, não apenas para matérias-primas.



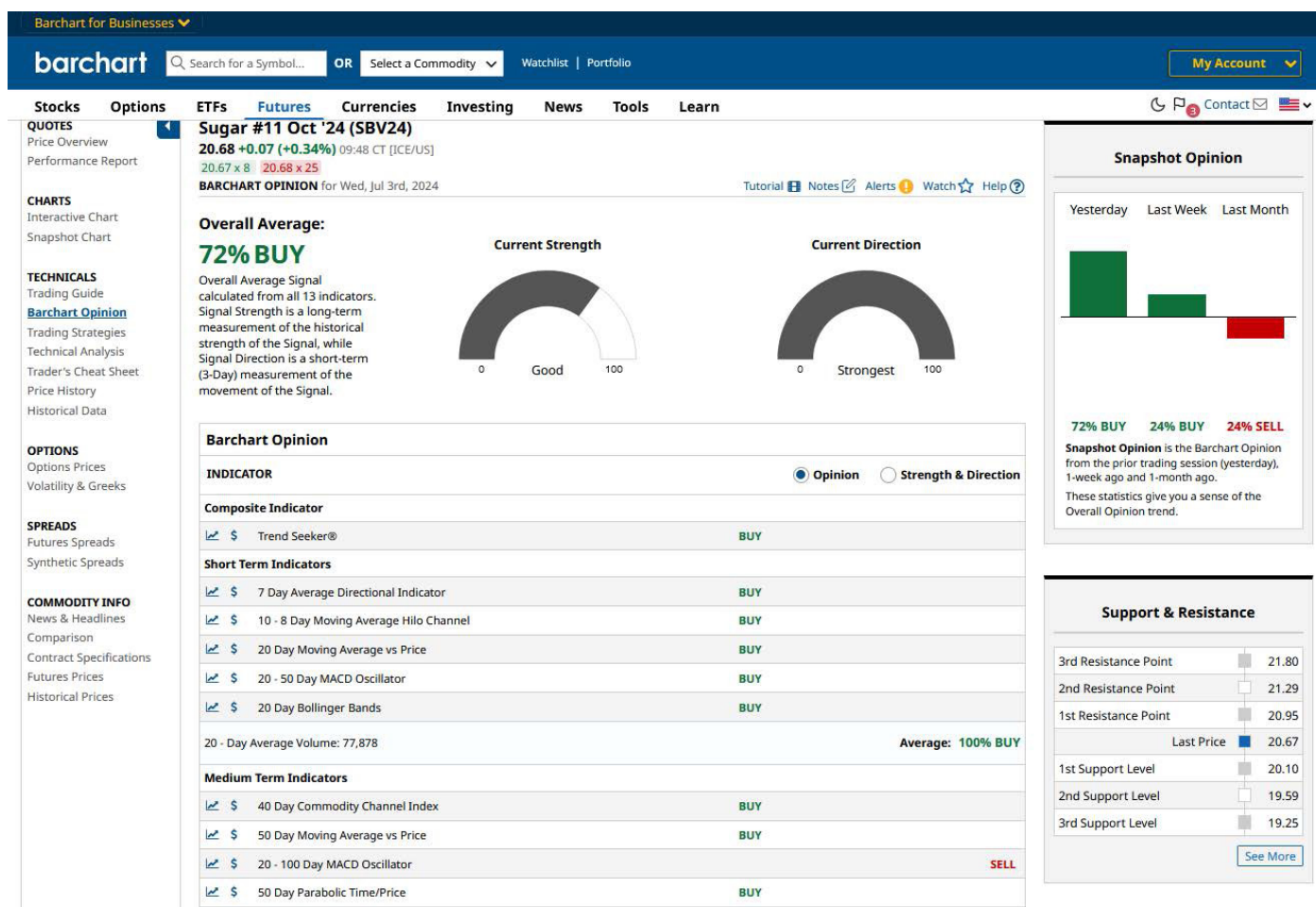
Sites e recursos úteis

Apresento-lhe alguns dos websites que utilizo, que fornecem comentários e ferramentas de elevada qualidade sobre matérias-primas:

Barchart.com

O Barchart.com é um excelente website para traders de matérias-primas, com uma vasta gama de funcionalidades gratuitas. O site disponibiliza gráficos, notícias, comentários e opiniões de negociação para todas as matérias-primas. Algumas funcionalidades adicionais estão acessíveis mediante subscrição. A ferramenta de opinião do Barchart recorre a várias técnicas de análise técnica, como as médias móveis, e fornece uma recomendação de compra ou venda.

Fonte: [Barchart.com](https://barchart.com)



ShareScope

A ShareScope é a plataforma que utilizo há mais de 20 anos. Abrange ações, matérias-primas, índices e forex. Alguns dos gráficos incluídos neste livro foram criados com a ShareScope. Pode saber mais e aceder a uma oferta exclusiva através deste link: sharescope.co.uk/vince. Também pode obter as configurações exatas que utilizo. A ShareScope tem um custo de subscrição, mas um bom investimento pode facilmente cobrir essa despesa.

Seasonax

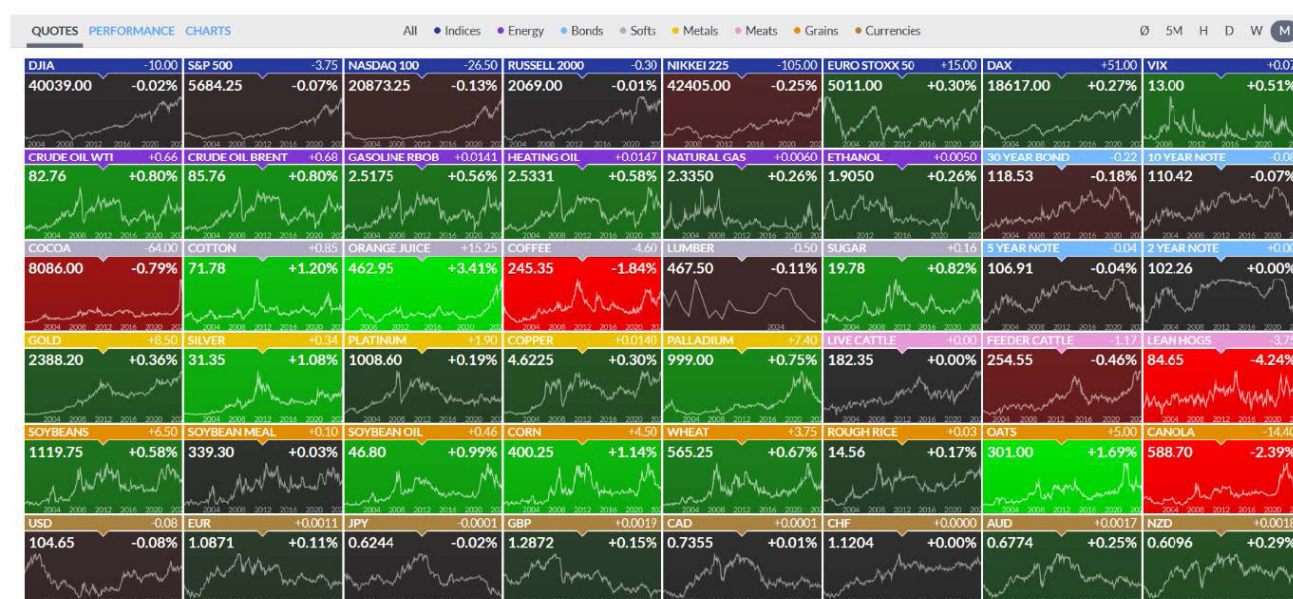
A Seasonal Analysis identifica padrões previsíveis de comportamento humano que se repetem ao longo do tempo. Esta informação é utilizada nos mercados financeiros para acrescentar uma vantagem de alta probabilidade às negociações. Pode experimentar a Seasonax e obter mais informações em: <https://www.seasonax.com/>

Futures.Tradingcharts

Este é um site gratuito e de elevada qualidade. Abrange todas as matérias-primas e oferece boas fontes de notícias <https://futures.tradingcharts.com/>

Finviz.com

O Finviz.com é um website que utilizo há muitos anos e que oferece ótimas ferramentas de análise. Embora seja mais direcionado para ações, também abrange matérias-primas, pelo que merece uma visita. A versão gratuita é bastante completa.



Fonte: Finviz.com – as matérias-primas estão disponíveis no separador “Futures”.

Glossário de termos

Estes termos são amplamente utilizados nos mercados financeiros e na negociação de CFDs, abrangendo mais do que apenas matérias-primas.

Preço de mercado (At the market)

Uma ordem para comprar ou vender ao melhor preço disponível no momento em que a ordem é colocada.

Em baixa (Bearish)

Refere-se a um mercado em queda. Alguém com uma perspetiva negativa sobre um mercado é considerado um Bear (ou baixista).

Mercado em baixa (Bear market)

O mercado em baixa descreve uma situação onde os preços estão a cair ou espera-se que caiam. Geralmente, caracteriza-se por uma queda de 20% ou mais em relação aos máximos recentes dos preços dos ativos.

Preço de compra (Bid price)

Ao negociar um contrato por diferença (CFD), o preço de compra é o preço ao qual pode vender. No par de preços cotados, o primeiro preço é o preço de compra, por exemplo, 31,01 (compra)/31,02 (venda).

Em alta (Bullish)

Refere-se a um mercado a subir. Alguém com uma perspetiva positiva sobre um mercado é considerado um Bull (ou altista).

Mercado em alta (Bull market)

O mercado em alta descreve uma situação onde os preços estão a subir ou é esperado que subam. Este termo é mais utilizado para o mercado de ações. Ao contrário de um mercado em baixa, não possui uma definição específica em termos percentuais.

Preço de fecho (Closing price)

O preço de fecho de um ativo é o último preço de negociação num determinado dia. Nos CFDs da Deriv não há data de expiração e os contratos permanecem abertos.

Contratos por Diferença (CFDs)

Um Contrato por Diferença (CFD) é um acordo entre um investidor e uma corretora para trocar a diferença no valor de um ativo entre o momento de abertura do contrato e o de fecho. Este é o método utilizado pela Deriv para a negociação de matérias-primas.

Período do contrato (Contract period)

O período do contrato é o intervalo de tempo durante o qual uma negociação decorre. Também é conhecido como “duração”. Nas opções digital, o período é sempre definido, por exemplo, um dia.

Contraparte (Counterparty)

A contraparte é a entidade com quem realiza a transação. Ao negociar CFDs através da Deriv, a sua contraparte será a Deriv.

Preço de expiração (Expiry price)

O preço de expiração é o valor do ativo subjacente no momento em que o contrato expira.

Análise fundamental (Fundamental analysis)

A análise fundamental é um método de análise quantitativa e qualitativa utilizado pelos traders para avaliar a perspectiva macroeconómica de uma moeda ou país. Elementos como inflação, desemprego e taxas de juro são considerados. Para matérias-primas, incluem-se relatórios de produção agrícola e dados de oferta e procura.

GMT (Hora Média de Greenwich)

GMT (Greenwich Mean Time - Tempo Médio de Greenwich) é utilizado como referência temporal standard nas operações de negociação, permitindo coordenar e sincronizar atividades entre diferentes fusos horários. Isto facilita a eficiência dos traders e dos mercados financeiros, ao estabelecer uma base temporal uniforme.

GTC (Válida até cancelamento)

GTC (Good 'Til Canceled – válida até cancelamento) é um tipo de ordem que permanece ativa até ser cancelada pelo trader ou até que a ordem seja executada. Este tipo de ordem é frequentemente utilizado por traders que pretendem comprar ou vender um ativo a um preço específico, estando dispostos a aguardar até que o mercado atinja esse valor, independentemente do tempo necessário.

Ordem com limite (Limit order)

Uma ordem com limite é uma instrução dada à corretora para executar uma transação a um preço específico ou a um valor melhor.

Longo (Long)

Estar “longo” num mercado ou CFD (contrato por diferença) significa que o trader adquiriu um ativo ou CFD na expectativa de que o seu preço aumente. Este posicionamento revela uma perspectiva otimista. Exemplo: estar longo em ouro.

Requisito de margens – depósito inicial (Margin requirement – initial deposit)

O requisito de margens é o montante que um trader precisa de disponibilizar como garantia para abrir uma posição alavancada. É também conhecido como margem inicial.

Preço de oferta/Cotação de venda (Offer price/ask price)

Na negociação de CFDs, o preço de oferta ou cotação de venda é o preço pelo qual é possível comprar. No par de preços cotados, o segundo valor representa o preço de oferta; por exemplo, 31,10 (compra) / 31,11 (venda).

Negociação de pares (Pairs trade)

Na negociação de matérias-primas, é possível realizar duas negociações distintas para prever um determinado cenário. Por exemplo, podemos abrir uma posição curta em cobre e uma posição longa em ouro. Esta estratégia é defensiva, assumindo que o preço do cobre, como metal industrial, irá cair, enquanto o ouro, metal precioso, subirá em valor.

Ponto / Mínima flutuação de preço (Point)

Em negociação de matérias-primas, um “ponto” refere-se frequentemente a um cêntimo. Por exemplo, se o sumo de laranja está cotado a 400,10 USD e sobe para 400,11 USD, trata-se de um movimento de 1 ponto, também chamado “mínima flutuação de preço”.

Prémio (Premium)

O prémio é o montante que um trader deve disponibilizar para entrar numa negociação. Estes fundos precisam de estar presente na conta do trader. Este termo é mais comum em contratos de opções digital. Se realizar uma negociação de opções com a Deriv e o prémio for de 10 USD, esse montante será deduzido da sua conta no momento de abertura da transação.

Lucro (Profit)

O lucro representa a diferença entre o preço de compra e o preço de venda numa transação bem-sucedida. No caso de uma posição curta, o preço de venda deve ser superior ao preço de compra para obter lucro. Quando um CFD é mantido durante algum tempo, os custos de financiamento também devem ser considerados no cálculo do lucro final.

Curto (Short)

Curto é o oposto de longo. Estar “curto” numa matéria-prima significa esperar uma descida de preço, entrando no mercado com uma venda. Mais tarde, será necessário comprar para encerrar a posição curta. O objetivo de lucro é comprar a um preço inferior ao valor de venda inicial.

Preço à vista (Spot price)

O preço à vista é o valor atual a que um ativo subjacente pode ser comprado ou vendido num determinado momento.

Spread

O spread é a diferença entre o preço de compra (bid) e o preço de venda (ask). A corretora obtém lucro com o spread. Quanto mais estreito o spread, melhor para o trader, facilitando a obtenção de lucro.

Ordem stop ou ordem de cessação (Stop loss order)

Uma ordem stop ou ordem de cessação é executada apenas quando o mercado atinge o nível especificado na ordem. O objetivo desta ordem é limitar as perdas. Pode ser uma ordem de compra, para cobrir uma posição curta, ou uma ordem de venda para proteger uma posição longa.

Análise técnica (Technical analysis)

A análise técnica é um sistema que avalia dados históricos para prever futuras tendências de preços de ativos. Gráficos e indicadores são frequentemente utilizados nesta análise.

Tick / Mínima flutuação de preço

Um tick é o menor movimento, para cima ou para baixo, no preço de um mercado. Um gráfico de tick representa o intervalo de tempo mais curto num gráfico. Também pode ser referido como a mínima flutuação de preço.

Subjacente (Underlying)

Cada contrato por diferença (CFD) representa uma previsão sobre o movimento futuro de um mercado subjacente, ou seja, o tipo específico de ativo envolvido numa transação, como a platina, por exemplo.

Resumo e palavras finais

Espero que este livro tenha sido uma boa introdução à negociação de matérias-primas com a Deriv. Independentemente de onde se encontre no mundo, agora pode aproveitar oportunidades para negociar matérias-primas, mesmo com uma conta de pequena dimensão. Naturalmente, todas as negociações envolvem riscos, contudo, com uma boa gestão de capital e disciplina de negociação, conforme abordado neste livro, estará no caminho certo para evoluir como trader. Conforme discutido, é possível lucrar com movimentos ascendentes, descendentes e até laterais no mercado de matérias-primas. Pode ainda optar por negociações de curto prazo em matérias-primas, que duram apenas alguns minutos, ou por estratégias de longo prazo, com posições mantidas durante meses.

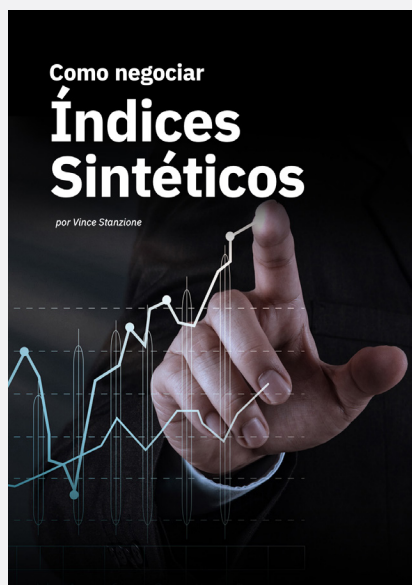
A Deriv disponibiliza uma conta para praticar sem riscos com 10.000 USD, ideal para experimentar as suas novas competências de negociação. Posteriormente, pode passar para a conta real da Deriv com um depósito mínimo de apenas 5 USD.

Aconselho também a explorar o meu outro e-book, disponível em Deriv.com, bem como os recursos gratuitos da Deriv, que certamente o apoiarão na sua jornada enquanto trader. Embora este livro se foque nas matérias-primas, muitas das competências aqui apresentadas são também aplicáveis a outros mercados financeiros. Caso pretenda expandir as suas competências para áreas como Forex, ações, cripto ou índices derivados, encontrará e-books específicos para esses mercados.

Desejo-lhe muito sucesso.

Vince Stanzione

Outros e-books desta série de Vince Stanzione





Junte-se ao Programa de Afiliados da Deriv e ganhe um rendimento extra

A Deriv está a expandir-se para novos mercados e procura parceiros dedicados e com talento. Como afiliado, pode divulgar a Deriv entre amigos, contactos ou em mercados emergentes. Em troca, terá acesso a uma comissão atrativa. Além disso, pode criar sistemas de negociação e oferecer formação a novos traders, aumentando o seu potencial de rendimento.

Muitos dos melhores clientes da Deriv tornam-se também alguns dos afiliados mais bem-sucedidos. Para mais informações, visite a nossa [página de parcerias](#).



A Deriv disponibiliza uma vasta gama de produtos aos clientes em todo o mundo, permitindo-lhes negociar forex, ações, índices de ações, índices sintéticos, criptomoedas e matérias-primas.

Com 25 anos de experiência, a missão da Deriv é tornar a negociação online acessível a todos, em qualquer lugar, através de plataformas simples, flexíveis e de confiança, adaptadas a vários estilos de negociação.

Atualmente, a Deriv conta com 22 escritórios pelo mundo e mais de 1.400 colaboradores de mais de 70 países, todos empenhados em oferecer uma experiência de negociação sem complicações e uma gama de produtos líder no mercado.